

Mpart música
participada

 euterpeunveiled

 inet instituto de etnomusicologia
centro de estudos em música e arte

 universidade de aveiro

COMPETE
2020

PORTUGAL
2020

 INICIATIVA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

hidden

archives practices

abstracts

hidden archives, hidden practices: debates about music-making

debates about music-making

abstracts

international congress
university of aveiro, portugal
27 > 29 june 2019

Edited by
Mónica Chambel
Rui Marques
Luís Bittencourt
Sheila Nunes

OD
OFFICINA
OFFICINA DIGITAL
Impressão e
Artes Gráficas
www.officinaldigital.pt

theoria poiesis praxis  universidade de aveiro

Hidden Archives, Hidden Practices: Debates about Music-Making

Abstracts

Edited by
Mónica Chambel, Rui Marques,
Luís Bittencourt, Sheila Nunes

University of Aveiro
June 28th-30th, 2019

Título

Hidden Archives, Hidden Practices: Debates about Music-Making - Abstracts

Coordenadores

Mónica Chambel, Rui Marques, Luís Bittencourt, Sheila Nunes

Design da capa

Álvaro Sousa

Impressão

Officina Digital

Editora

UA Editora

Universidade de Aveiro

Serviços de Documentação, Informação Documental e Museologia

1.^a edição – junho de 2019

Tiragem

150 exemplares

ISBN

978-972-789-601-1

Depósito legal

456630/19

Table of contents

Papers / Comunicações	5
Lecture recitals / Conferências-recital...	69
Panels / Painéis	85



Papers / Comunicações



Violeta Parra: An unofficial interdisciplinary art

Alejandro Mundaca, University of Sussex

Violeta Parra's (1917-1967) interdisciplinary oeuvre stands out as one of the most interesting Latin-American art of the 20th century because she was able to translate similar poetics into different art forms. While scholarly attention has focused mainly on its poetical output, there has been little research of her interdisciplinary profile, in which context her most important achievement was paradoxically recognized abroad, through her visual work exhibited interdisciplinarily at the Louvre. While in Chile her oeuvre struggled for acceptance, in Paris Parra was praised as a total artist who displayed her poetic language through many art forms. A rigorous analysis of this interdisciplinary profile reveals a significant gap in the current literature, in which I seek to shed light regarding interlinked poetics. My position on Parra's oeuvre is not to consider each art form separately but to consider them as an overall representation, attempting to suggest ways in which these different arts can inform each other and converge towards new knowledge. This presentation begins by addressing a key question: were Parra's activities and works similar to other types of interdisciplinary artists and movements? To do so, I attempt to set up a theoretical framework for Parra's artistic translation drawing from literary theories and art studies, specifically from Parra's link to Nicanor Parra, Pablo Neruda and the Muralist movement. The next key question I address is how we approach Parra's interdisciplinary translation in art; I suggest the idea of a 'poetics of translation'. I will then examine in some detail Parra's interdisciplinary activities, which provide interesting insights into the way she translated poetics from one art into another. Finally, I will reflect on the distinctions between Parra's translation, which I define as "antipoetics" and the - European - art tradition in which Parra's oeuvre was exhibited, performed and published, trying to contribute to a wider discussion on the studies of the interplay between music, poetry and visual art, and aesthetic criticism. The final goal of this presentation is to provide another significant dimension of this singer-songwriter: Violeta Parra as an interdisciplinary artist.

Alejandro Escobar Mundaca is a PhD candidate in music at the University of Sussex. He holds a master's in Music at the University of Barcelona (2012). He twice won first prize in the Festival Guitarras de América competition (Chile) with his own compositions: *Tres Aires Nortinos* (2010) and *Tres Pies de Cueva* (2011). In 2018, he contributed with a chapter to the book *Mapping Violeta Parra's Cultural Landscapes* by Patricia Vilches.

Práticas artísticas da música japonesa nos ermos de centros urbanos brasileiros

Alice Lumi Satomi, Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

A pesquisa vem observando a (re)criação musical da cultura *underground* no contexto transterritorial advindo da presença japonesa no Brasil. O trabalho de campo consistiu na recolha de canções, ou peças instrumentais compostas ou re-elaboradas por cinco intérpretes de repertório tradicional japonês, bem como de suas narrativas sobre seu fazer musical: dois paulistanos com ascendência japonesa, não atrelados aos clubes musicais da comunidade, e três não descendentes – dois paulistanos e um gaúcho – associados aos clubes de música “clássica” japonesa. Canto, *sanshin*, *shakuhachi* e *koto* são os instrumentos dos protagonistas da pesquisa. A seleção do repertório procura privilegiar as peças que apresentem uma textura, ou elementos musicais resultantes do entrelaçamento das culturas envolvidas. O artigo examina os comportamentos musicais, buscando atualizar seus valores estéticos e culturais, levantando suas contiguidades e sobretudo, as inovações da performance e da criação. A partir do repertório e dos discursos dos agenciadores pressupõe-se que a conduta musical predominante – consciente, ou não, e próxima a um hermetismo – continua sendo uma forma de preservar a memória cultural em duas dimensões principais. Uma que transporte para uma esfera espacial para reforço da identidade ancestral para o descendente Nikkey. E outra que reporte a um tempo idealizado desse contexto sociocultural do extremo oriente para os não Nikkey. Na análise, o estudo observa os agenciamentos da música japonesa transnacional, dialogando com os conceitos de memória cultural (Wong 2004) e representação musical icônica, indicial e simbólica discutidas por José Martinez (1991).

Alice Lumi Satomi - Professora do Departamento de Educação Musical e do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal da Paraíba, onde coordena o grupo Laboratório de Estudos Etnomusicológicos, linha Sons e territorialidades, cujo sítio <http://www.ccta.ufpb.br/labeet> abriga o acervo Projeto de Disponibilização do Museu de Cultura Popular, e os resultados dos projetos em andamento “Brazil Instrumentarium: cartografia organológica”, de iniciação científica, e “Música, inclusão, cultura oriental e latino-americana”, de extensão.

Memoirs written as pastime and without pretension: Study of the musical life in Barcelona in the 19th century through the memoirs of Josep Jurch i Rivas (1808-1891)

Alícia Daufí Muñoz, Universitat Autònoma de Barcelona

At the end of the Spanish Independence War (1808-1814), the city of Barcelona started to live a period with an important musical activity, and the proliferation of venues and theaters that emerged at that time is an example of this new cultural paradigm. In this social environment, the profession of musician, with the appearance of new repertoires and with the creation of new posts, evolved and took new shapes. The present study aims at analyzing the musical life in Barcelona during the 19th century through a micro-history perspective and from the point of view of the memoirs written by Catalan composer Josep Jurch i Rivas (1808-1891). Jurch developed his career as a clarinetist, becoming, among others, the first clarinet at the orchestra of the *Gran Teatre del Liceu*. In the field of composition, he wrote a large amount of dance music performed by himself and his *cobla* at local festivities in different villages in Catalonia. This kind of concerts were, indeed, a common practice then and now. The study of Jurch's memoirs will provide knowledge about the cultural and musical context in the city of Barcelona during the 19th century. It will also be interesting to understand, from the perspective of a clarinetist, how music was taught in Catalonia and the professional opportunities of the musicians of the time. Jurch's text will also allow us to discover the concerts performed around Barcelona by his *cobla*, and, in consequence, the areas of Catalonia where Jurch's dance music was mainly performed. Finally, it will be possible to understand the musical and cultural relevance of the dance music of that time in Barcelona and around the Catalan territory.

Alícia Daufí Muñoz has bachelor's degrees in Musicology from Universitat Autònoma de Barcelona, in Piano from Conservatori Superior de Música del Liceu, Master's in Musicology (2015) and studies for PhD in Art History and Musicology at Universitat Autònoma de Barcelona. She is a trainee Research Staff at the Department of Art and Musicology of Universitat Autònoma de Barcelona, project HAR2015-69931-C3-2-P, "Microhistoria de la música española contemporánea: ciudades, teatros, repertorios, instituciones y músicos".

A obra para canto e piano de Berta Alves de Sousa: Análise performativa e caracterização

Ana Barros, Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra

A maior parte da obra de Berta Alves de Sousa (BAS) está por publicar e estudar, também no que diz respeito às suas peças para canto e piano. É notório, da escassa pesquisa existente (Ruiz 2004), que as dificuldades de acesso impossibilitaram a realização de abordagens fundamentadas, não existindo sequer uma catalogação adequada. Neste, como em outros casos, é premente suprir a invisibilidade das compositoras no contexto português, estudando a obra e sua relação com o meio cultural, as estruturas sociais e as identidades de género. Os principais objectivos deste trabalho foram identificar, contextualizar e caracterizar, em termos estilísticos e performativos, as obras para canto e piano de BAS. A compositora tinha por hábito dedicar e oferecer composições aos colegas, o que tornou possível localizar obras não constantes do seu espólio na Biblioteca do Conservatório de Música do Porto (CMP). A metodologia adoptada baseou-se em trabalho de arquivo (CMP e arquivos institucionais e privados), edição crítica, e análise interpretativa, para realizar as seguintes tarefas: 1. identificar e inventariar todo o repertório localizado (canto e piano); 2. sistematizar dados contextuais e características estilísticas da sua canção de câmara; 3. efectuar uma análise interpretativa, aliada à elaboração de edição crítica, de aspectos performativos e forma de tratamento de texto, no caso específico das 4 canções sobre poemas de Camões. A pesquisa sugere que a obra vocal de BAS manifesta uma vontade expressa de originalidade criativa, marcada por técnicas de composição de cariz impressionista, neomodal e politonal, que se evidencia de forma distinta de outros compositores portugueses do mesmo período. À semelhança desses compositores, foi sensível à temática nacionalista e à utilização de temas tradicionais como base de canções. Analisando as obras dedicadas a cantores seus contemporâneos, foi realizado um levantamento do estilo do fraseado vocal consoante o/a cantor/a, a sua relação com as características de composições específicas, e elaborado um mapeamento das estratégias de trabalho com textos poéticos no caso específico das canções sobre poesia de Camões.

Ana Barros, professora de Canto, mestre em Ensino de Música pela UA e licenciada em Canto pela ESMAE. Apresentou-se em Portugal, Espanha, França, Reino Unido, Irlanda, USA, México, Brasil e Itália. Gravou repertório português inédito. Editou *Repertório para "Mini-Cantores"* e *Quatro Canções sobre Poemas de Camões* de Berta Alves de Sousa. Presentemente escreve acerca do repertório vocal de câmara de Berta Alves de Sousa para um livro sobre a compositora.

Presença feminina no fundo musical da Direcção Regional da Cultura do Norte

Ana Maria Liberal, ESMAE - P.PORTO

A Direcção Regional da Cultura do Norte (DRNC) possui um importante fundo musical constituído pelos espólios de vários músicos dos séculos XIX e XX, nascidos ou radicados na cidade do Porto, que lá exerceram toda ou parte da sua actividade musical. A cantora Alexandrina Castagnoli de Brito (1876-1957) é a única mulher directamente presente no acervo, porquanto o seu espólio pessoal é um dos que está depositado naquele organismo público. Para além deste, o acervo musical da DRCN inclui, ainda, os espólios dos pianistas e compositores Hernâni Torres (1881-1939), José Cassagne (1881-1939) e Lucien Lambert (1858-1945), do cantor Gustavo Romanov Salvini (1825-1894), do violinista Augusto Marques Pinto (1838-1888) e o médico e musicólogo Alberto Brochado Alves da Silva (1893-1944). E nestes há várias referências a mulheres músicas, enquanto discípulas ou dedicatórias de obras, como Katherine Hickel Carneyro ou Maria Clementina Pires de Lima, para dar apenas dois exemplos. A presente comunicação pretende, pois, dar conta da presença feminina nesse fantástico e imenso acervo como forma de contribuir para um melhor conhecimento do papel das mulheres na música do Porto na primeira metade do séc. XX.

Ana Maria Liberal leciona na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Politécnico do Porto (P.PORTO) e coordena o polo do P.PORTO do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM). Os seus interesses de investigação centram-se na música no Porto no séc. XIX, bem como nas relações musicais entre Portugal e o Brasil na *Belle Époque*. Ana Maria Liberal é autora de vários livros e artigos nestas temáticas.

“Os de lá e os de cá”: Dinâmicas das “Ativistas do Século XXI” pela revitalização da Encomendação das Almas em Proença-a-Velha
António Ventura, Universidade de Aveiro

Esta comunicação é resultado de uma investigação a decorrer sobre a Encomendação das Almas que se realiza durante a Quaresma nas diferentes localidades do concelho de Idanha-a-Nova. Esta prática performativa que se realiza à noite, em ruas e caminhos, tem sido alvo de forte investimento, tanto humano como na performance, com a autarquia, eruditos locais e performers (ativistas) a contribuir principalmente para a tua revitalização desde a segunda década do século XXI. O estudo que irei apresentar analisa esse processo, nomeadamente as iniciativas de aprendizagem da performance. É proposto aprofundar o estudo sobre as performers, e perceber de que maneira influenciam estes processos atualmente, quer no processo de aprendizagem, transmissão ou no seu dia-a-dia. Com esta proposta procurar-se-á compreender as dinâmicas que este evento público tem na participação das populações, performers, públicos e nos decisores políticos, bem como explorar a sua ambivalência: tanto na expressão de sentimentos religiosos como na conquista de interesse no âmbito dos programas de turismo cultural local, relacionando-a com a recente candidatura a Património Imaterial da UNESCO. Esta comunicação sustenta-se em pesquisa arquivística, bibliográfica e em trabalho de campo bem como a observação da prática da Encomendação das Almas em várias aldeias do concelho.

António Ventura nasceu em Aveiro, Portugal, em 1992. Completou a licenciatura em Estudos Artísticos pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra em 2014 e o mestrado em Música, vertente Etnomusicologia, em 2016, na Universidade de Aveiro. Atualmente, é doutorando em Etnomusicologia e integra a equipa de investigadores do projecto "A nossa música, o nosso mundo: Associações musicais, bandas filarmónicas e comunidades locais (1880-2018)", na Universidade de Aveiro.

***Bazm*, a self-organized social activity in the city of Bušehr: A study of local attempts to revive *neyhambune* music in Southern Iran after the Islamic Revolution**

Babak Nikzat, University of Music and Performing Arts Graz

This paper is an ethnomusicological study of the *bazm*, a self-organized reconstructed social activity, and its role in reviving *neyhambune* (bagpipe) music, a festive genre in Southern Iran. The *bazm*, as a traditional context of *neyhambune* music, is a male private gathering in which the participants meet each other and amuse themselves through music, dance and daily conversations. After the post-revolution implementation of the strict music-ban policy of the government, many *neyhambune* players quit playing their music in any traditional events. The local fans, however, gradually started to organize secret small *bazms* in which *neyhambune* music was an essential part. In this paper, I demonstrate the significant role of *bazms* through which local people helped revive *neyhambune* music by resorting to an older cultural space. I also compare the modern scene of the *bazm* with its original version from musical and sociological perspectives to show the coexistence of tradition and modernity in some south Iranian communities. Finally, I explore how music signifies cultural identity in as the context of *bazms*. My research is intended to add to the burgeoning studies of musical practices as cultural identity markers of different communities around the world, especially since no previous research has been done on *bazms* in this respect.

Babak Nikzat is an ethnomusicologist specializing in music from Southern Iran, Persian westernized pop music, computer-assisted musical analysis. He is currently a PhD candidate in ethnomusicology at the University of Music and Performing Arts Graz, Austria. He holds a MA in ethnomusicology and BA in Western Classical Music. He recently published “Constructing Identity in Music: Adapting bandari in Iranian Pop Music”, *Grazer Beiträge zur Ethnomusikologie*, Gerd Grupe (ed.), Aachen: Shaker-Verlag.

Experimentação, pesquisa artística e a concepção morfológica da obra musical na construção de *Assemblage Sonora*

Bibiana Bragagnolo, Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

A presente comunicação tem por objetivo apresentar o processo de desenvolvimento do projeto artístico “Assemblage Sonora”, no qual uma performance foi criada a partir da conexão e da criação de vínculos entre peças para piano de períodos e estilos distintos, com base em uma ideia inicial da exploração da sonoridade no piano. Partindo do entendimento da obra musical enquanto entidade morfológica (Costa 2016), passível de procedimentos de desterritorialização (Deleuze e Guattari 1995) e desclassificação (García-Gutierrez 2007), esta deixa de ter uma relação verticalizada com o performer, permitindo-o assumir o papel de pesquisador artista, posicionando-se enquanto interferente e conformador da obra, agindo crítica e subjetivamente na construção de seu objeto artístico. Assim, adotando tal entendimento morfológico sobre a obra musical, os processos de experimentação se tornam possíveis e, inclusive, imprescindíveis. Neste projeto obras musicais inicialmente distantes (*Cartas Celestes I* de Almeida Prado, *Ressonâncias e Contrastes* de Marisa Rezende, Prelúdios n.º I, II, VI e VIII - Primeiro Caderno - de Debussy e o *Adágio* da Sonata KV576 de Mozart) foram unidas em um mesmo discurso a partir de uma metodologia de experimentação baseada nos conceitos de estrato, subestrato, epistrato, paraestrato, metaestrato, aloestrato e interestrato, apresentados por Assis (2018), que possibilitaram a conexão sonora entre tais obras. Os resultados obtidos trazem reflexões sobre a urgência em se assumir uma nova concepção acerca da obra musical no âmbito da pesquisa artística e também o relato da aplicação de uma metodologia de experimentação que teve como resultado principal uma performance onde foi desenvolvida uma configuração inédita de objetos musicais.

Bibiana Bragagnolo is a Brazilian pianist and is currently doing her Doctoral Research at Federal University of Paraíba – Brazil (UFPB) coordinated by Dr. Didier Guigue. Bibiana's main areas of research are performance, artistic research and musical analysis and her central interest, as a pianist, is contemporary and experimental music. In 2018 her article “Performance and analysis of the sonority in *Contrastes* by Marisa Rezende” won the prize TeMA in Brazil.

Historical imaginaries: Composing the past

Carlo Diaz, Leiden University / Orpheus Institute

Historical theorists argue that pure objectivity is impossible; that historians actually invent the past. Art theorists conversely argue that pure originality is impossible; that artists can never escape the historical. For musicians, this means that every historical performance will bear some trace of the present and every new composition will bear some trace of the past. But where does that leave us? It seems to rob early musicians of their historical qualification and composers of their artistic qualification. It places both historians and artists in some kind of grey area between fact and fiction. Some consolation can be found in Paul Ricoeur's observation that we can only actually experience the present, while both the past and future exist exclusively in the imagination. This means that historians and artists are both engaged in fundamentally creative acts, and that historians will never be able to accurately reconstruct the past but may still be able to conjure knowledge about it. It also means that historians have no more reason to research historical realities than historical imaginaries, what Ann Laura Stoler calls "failed projects, delusional imaginings [and] equivocal explanations". Suddenly creativity and imagination become crucial to historical work. This raises a question for historically-oriented performers. Can a marriage of composition to historical research provide new possibilities for knowledge production about historical music, especially that for which there is little to no extant notation? My research addresses epistemological and hermeneutical problems faced by the historically-informed performance movement by redefining it as 'the presentation of historical information and argumentation within music'. Within this new paradigm, musicians no longer attempt to reconstruct or restore historical music wholesale but, rather, to convey knowledge (and uncertainty) about the musical past through performance. This presentation will introduce an adaptation of recent historical theory to musical performance within this paradigm - that of Ann Laura Stoler's *Along the Archival Grain* (2009) to fragmentary musical materials from 18th-century London - which employs contemporary compositional techniques to enable the production of sounding knowledge about historical music that is not performable in itself.

Carlo Diaz is a composer, conductor, and concert producer; Artistic Director of the experimental baroque orchestra Stile Nu and the Oosterkerk Amsterdam's Past Futures festival, Production Coordinator for the Chicago-based International Music Foundation, and PhD candidate on the docARTES trajectory at Leiden University and the Orpheus Institute.

Performing soundscapes: Sustainable approaches to intangible heritage towards an ecological transition

Cláudia Martinho, Sonic Arts - Unit for Sound Practice Research - Goldsmiths, University of London

The paper presents a practice-based research on music - sound art that seeks to enhance the value of the experience of soundscapes within spatial interventions. As the sound environment is an increasingly topic of concern, it becomes valorised as an effective tool for developing more sustainable ecosystems. This research goes beyond measures of acoustic insulation, which tend to separate ecosystems and reduce our experience of natural and cultural diversity. It fosters a new culture of spatial projects based on the sensory experience and performance of soundscapes. Some remarkable but rare projects enhance this experience such as Bernhard Leitner's *Cylindre Sonore*, Peter Zumthor's *Sound Box*, Flanagan Laurence's *Acoustic Shell*, Nikola Bašić's *Sea Organ*, and Wolfgang Buttress' *The Hive*. There is a lack of works, though, that integrate the experience of sound in everyday spaces. Thus the need to foster innovative and ecological interconnections between soundscapes and public space. This research questions how to account the experience of soundscapes, to create sustainable and participatory public spaces, towards sensorial, environmental and territorial regenerations. It aims to: advance knowledge of soundscapes' heritage as creative future-making and effective tool to develop sustainable public spaces and uses of ecosystems; encourage active community participation in listening to soundscapes, to raise awareness on its value for environmental health and well-being. The paper unfolds three practical case studies and its transdisciplinary approach, which embraces the fields of sound art, acoustic ecology, bioacoustics, archaeoacoustics, social science, and technology. The approach draws around three axes: experience, creativity, participation, and integrates fieldwork, studio work and workshops with communities. The three projects are site-oriented, involve field recording, soundscape and architectural design, installation, performance, participatory workshops. Projects open up potentials of sites and result in a diversity of experiences of soundscapes, enhanced by acoustic spatialisation. The soundscapes transform the ambiance dynamics of a site, affect multi-sensory variations, to engage ecological awareness of usually unperceived symbiotic processes.

Cláudia Martinho's practice-based research embraces architecture, sound art, acoustic ecology, bioacoustics, archaeoacoustics. She holds a PhD in Music - Sonic Arts (University of London, 2018), a MSc in Acoustics (UPMC, 2006) and a diploma

in Architecture (FAUP, 2001). She presented her works in diverse events (Invisible Places Symposium, Archaeoacoustics III International Conference, Lisboa Soa Festival, Tuned City Berlin), and co-edited Site of Sound: of Architecture and the Ear – V2.

What newly-rediscovered manuscript sources tell us about the hidden practices of seventeenth-century French harpsichord music

David Chung, Hong Kong Baptist University

For many scholars and musicians, the seventeenth-century French harpsichord repertory is enigmatic in several respects. With few exceptions, notably that of D'Anglebert who provides us with both an autograph and a printed source, it is virtually impossible to establish systematic filiation linking the surviving sources to their originals. For much of this repertory, the lack of a definite text is compensated by the existence of multiple versions. Through an in-depth study of concordant pieces in newly-rediscovered sources, this paper delves into performance practice issues pertinent to this repertory, and explores the creative processes of how seventeenth-century musicians in the quasi-improvisatory tradition played and taught. Four key aspects of this repertory will be considered in detail: (1) the concept of the 'work'; (2) the possible variants (melodic, rhythmic, textural) between performances; (3) the role of improvisation; and (4) the ways how seventeenth-century musicians cultivated their individual, artistic voices. The close relationship between imitation and creativity, as espoused by Jean le Gallois (1680) and other seventeenth-century writers is illustrated in this paper by a case study of Chambonnières's famous sarabande *Jeunes Zéphyr*s (Gustafson's G.59), which has inspired a dozen harpsichord versions in addition to instrumental arrangements in a range of professional and amateur manuscripts. By identifying elements of the music that are decorative and those that are structural and essential to the musical fabric, the modern performer can nurture ways to be spontaneous yet stay faithful to the original spirit of the music through an increased awareness of the knowledge creativity embedded in the performance. In conclusion, this paper proposes new editorial procedures for presenting music of multiple versions to provide the performer with enhanced information for cultivating his or her own interpretation.

David Chung has contributed with articles and reviews in *Early Music*, *Early Keyboard Journal*, *Eighteenth-Century Music*, *Journal of Seventeenth-Century Music*, *Music and Letters*, *Notes*, and *Revue de musicologie*. His edition of nearly 250 keyboard arrangements of Jean-Baptiste Lully's music is available from the Web Library of Seventeenth-Century Music (www.sscm-wlscm.org). Chung is currently Professor of Music at Hong Kong Baptist University.

Batuku – A silent resistance of women in music

Denise Schubert, University of Music and Performing Arts Graz

Batuku is a music genre originated in the rural areas of the southern islands of Cape Verde. In the 15th century, the Portuguese discovered this archipelago and populated these formerly deserted islands. Until the 19th century, the islands were a central hub for the colonial commerce of the Portuguese. Due to the islands' strategically situated location in the Atlantic Ocean, the established slave trade profoundly shaped the islands' developing population. Consequently, Cape Verdean culture remains reminiscences of West African cultures. Although this historical heritage is incorporated in Cape Verdean's identity, cultural practices such as *batuku* are distinctively different from those of West Africa. Through *batuku*, a music-poetical storytelling accompanied by a particular drum pattern, female *batuku* performers (*batukaderas*) preserve cultural memories, portray the life of the insular population and outline established social norms and issues. The way women perform *batuku* has been immensely influenced by the independence of Cape Verde from Portugal in 1975. The independence was a driving force for changes in political, economic, cultural and social sectors. The role of *batuku* as a symbol for resistance against existing constraints continued through cultural practices as well as through writings about Cape Verdean culture. However, the role of women as the main custodian of this culture has been challenged. Since the end of 1980s, *batuku* entered popular music scenes, which are dominated by men. While a few studies about 'traditional' *batuku* have been carried out, the 'modern' performances have not yet gained academic attention. Due to these (non-)musical changes and the lack of research, this work focuses on gender roles in 'traditional' as well as 'non-traditional' *batuku* performances. This study is based on fieldwork conducted on Santiago and Maio from 2014 to 2017, and music analysis. It aims to highlight current strategies that women adopt in order to preserve their role as custodians of this intangible cultural heritage. Emphasis will be placed on those influencing factors, which have an impact on their musical compositions, musical life and how *batukaderas* silently but actively re-position themselves in a male dominated world.

Denise Schubert is a graduate of Music Education and Elementary Music Pedagogy from the University of Music Franz Liszt Weimar (Germany). Practical work experience includes early childhood education, teaching in schools and as a vocal coach at the University of Music Franz Liszt Weimar and the University of Erfurt in Germany. Currently, she is a PhD candidate in ethnomusicology at the University of Music and Performing Arts in Graz, Austria.

Cantava bem em português alentejano, e em espanhol ainda cantava melhor: Memórias, narrativas e trajetória de vida de um cantor raiano

Dulce Simões, INET-md / NOVA FCSH

O objetivo desta comunicação é analisar a história de vida de Manuel Torrado Marcelo (Barrancos 1936), cantor e autor de modas dos grupos corais masculinos de Barrancos, a partir de conversas realizadas com diversos actores sociais. Maurice Halbwachs (2004) ensinou-nos que toda a memória individual é coletiva, sendo através do sentimento de pertença a diferentes grupos que os indivíduos são capazes de evocar as suas recordações. A lembrança é “em larga medida uma reconstrução do passado, com a ajuda de dados emprestados do presente” diz-nos Halbwachs (2004, 75), e apesar de sofrer alterações ao longo do tempo, pela integração de novos conhecimentos, é seleccionada a partir de um conjunto potencialmente infinito de narrativas possíveis, pela relevância para quem recorda e pelo contributo para a construção de identidades e relações pessoais” (Fentress e Wickham 1994, 112). O sentimento de identidade é a imagem que um indivíduo adquire ao longo da vida, referente a si próprio, que (re)constrói e apresenta aos outros, para acreditar na sua própria representação e de como quer ser percebido pelos outros. Assim, podemos afirmar que a memória é um elemento constituinte do sentimento de identidade [individual e coletiva] na medida em que é também um fator de continuidade e de coerência de uma pessoa ou de um grupo na reconstrução de si (Pollak 1989, 205). O que equivale a dizer que não podemos compreender uma trajetória de vida sem termos construído os estados sucessivos do campo social em que esta se desenrolou, assim como as relações que a uniram a outros actores sociais “envolvidos no mesmo campo social e confrontados com o mesmo espaço dos possíveis” (Bourdieu 2001, 59).

Dulce Simões é doutorada em Antropologia (NOVA FCSH), investigadora do INET-md, membro da Red(e) Ibero-Americana Resistência e (y) Memoria, colaboradora do IHC e do Grupo de Estudios Sociales da U. Extremadura. Realiza investigação na fronteira luso-espanhola sobre usos da memória e práticas musicais. Participa em projetos I&D, tem vários livros e artigos publicados; destaca-se a participação em *Cantar no Alentejo. a Terra, o Passado e o Presente* (2017), coord. Rosário Pestana e Luísa Tiago de Oliveira.

Apolinary Kątski – The violinist unjustly forgotten?

Ewa Chamczyk, University of Warsaw

Apolinary Kątski (1824-1879) was an unconventional figure in Polish culture, who aroused considerable controversy. He is associated chiefly with his reputedly none-too-edifying part in the organization of the Warsaw Music Institute, supposedly dishonorable rivalry with violinist Henryk Wieniawski and conflict-ridden relationship with composer Stanisław Moniuszko (Kątski was indeed accused of contributing to the composer's death), as well as – in his childhood – mysterious contacts with Niccolò Paganini. Kątski did nonetheless go down in history as a concert violinist-virtuoso, serving in the post of Soloist to His Imperial Majesty in St. Petersburg, and also as founder and longtime director of the Music Institute (his era's equivalent of a music conservatory) in Warsaw. Aside from his extraordinary abilities in violin playing, Kątski was distinguished by a – for his era extraordinary – ability to organize his own concert activities, as well as by considerable care in promoting himself. Despite this, his activity seems today to have been forgotten. The current state of research, however, allows for a more comprehensive reconstruction of the artist's biography. The present paper represents an attempt to answer the question: how did the first years of Kątski's activity occur? How much did he distinguish from other *virtuosi* of his time? What was the impact of the meeting with Niccolò Paganini on the development of his career? In this lecture, I would like to attempt to answer the above questions, as well as present the phenomenon of Apolinary Kątski – especially in the early stage of his career – in the panorama of 19th century musical *virtuosi*.

Ewa Chamczyk - PhD student in Musicology at University of Warsaw (Poland). Her scientific interests revolve around violin music, especially profiles of virtuosos and socio-cultural situation in music centres of the 19th century. She works on the first polish monography of forgotten Polish violinist Apolinary Kątski. She is associated with the Research and Publishing Department of The Fryderyk Chopin National Institute in Warsaw.

Profissionais de animação: O trabalho afetivo dos performers de música brasileira “ao vivo” na cidade do Porto

Filipe Vargas, University of Aveiro

Esta pesquisa de doutoramento aborda a prática de músicos que atuam profissionalmente em espaços de lazer noturno na cidade do Porto sob a designação comercial de “música brasileira ao vivo”. Este tipo de performance “ao vivo” (*live music*) é referida pelo músico e pesquisador Howard Becker como “ordinary music”, voltada para a convivência e provocação de afetos através de um repertório de canções conhecidas, dança e participação do público em festas e locais como bares e restaurantes. Entretanto, assim como outros autores, Becker também menciona o estigma social envolvido neste contexto, prejudicando as condições de trabalho, tornando esta prática pouco valorizada em termos artísticos, sociais e económicos, porém bastante requisitada na vida noturna das cidades. Dada a pouca quantidade de estudos referida pela literatura académica sobre o assunto, esta pesquisa se propõe a conhecer o trabalho musical envolvido neste tipo de performance. Sendo vocalista e guitarrista atuante neste cenário desde 2012, desenvolvo esta pesquisa com objetivo de trazer à luz repertórios de competências e habilidades, bem como, percepções que participam da prática desses músicos. Para isso, realizo dois anos de imersão no campo (2018-2020) como performer/pesquisador, realizando entrevistas com performers e contratantes que participam regularmente dos contextos que apresentam “música brasileira ao vivo” na cidade do Porto. Nesta comunicação anuncio os primeiros resultados da observação participante e das entrevistas realizadas até final de 2018, discutindo o estatuto social e laboral do músico que atua no lazer noturno, contrapondo seu estigma social e precariedade laboral ao interesse e procura pela “animação” afetiva da “música ao vivo”.

Felipe Vargas - Graduado em Psicologia pela Universidade Luterana do Brasil. Mestre em Psicologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, pesquisando a participação da expressão sonora na clínica. Realiza Doutorado na Universidade de Aveiro em etnomusicologia, sobre a performance musical em festas. Publicou sua tese de mestrado - *Musicalidades: o som e o sensível* - pela editora Appris no Brasil. Atua principalmente nos temas que envolvem música e clínica.

Composição musical coletiva e práticas afro-centradas nas aulas de música

Flavia Candusso, Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Este texto busca discutir experiências com composição musical coletiva centrada na música afro-brasileira realizadas com bolsistas PIBID em uma escola pública da periferia de Salvador, tendo em vista o protagonismo das crianças negras. Como resultado das aulas foram compostas duas músicas: um samba de roda (*Samba de Andressa*) e um rap (*Vamos parar com o preconceito*), que, em um segundo momento, se tornaram videoclipes. O referencial teórico baseou-se nas publicações da SECADI/MEC, Munanga (2005), Gomes (2003; 2012), nos estudos decoloniais, e, no que diz respeito à educação musical, em Beinike (2015), Burnard (2017) e Candusso (2016; 2017). Do ponto metodológico, além do acompanhamento das aulas, foram realizadas entrevistas com as crianças envolvidas, os professores de música e de tecnologia da própria escola, e os bolsistas PIBID. Os resultados confirmam a importância da representatividade e do protagonismo das crianças negras à frente de seus conhecimentos musicais e étnico-raciais; apontam a relevância que esse projeto teve tanto para a escola, os professores envolvidos, os/as bolsistas para sua formação e, para mim, enquanto orientadora. Do ponto de vista curricular, essas experiências apontam para a necessidade de decolonizar o currículo, de pensar em uma formação contextualizada de professores de música centrada nas tradições musicais afro-brasileiras e na educação das relações étnico-raciais.

Flavia Candusso é professora da Licenciatura em Música da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia. É bacharel em piano pelo Conservatório G. Niccolini (Itália), possui mestrado (2002) e doutorado (2009) obtidos no Programa de Pós-Graduação em Música da UFBA, do qual é coordenadora. Pesquisa os seguintes temas: formação de professores de música, educação musical em comunidade / ONGs, educação musical e relações étnico-raciais, e ensino e aprendizagem musical em contextos de tradição oral afro-brasileira.

Espaços abandonados? A marimba em perspectiva na obra *Mani.Matta* de Pierluigi Billone

Giuliano Ribas, Universidade de Aveiro

O presente trabalho faz parte de pesquisa envolvendo a criação de estudos de apoio à performance de obras que utilizam recursos inovadores para marimba solo. O objetivo é demonstrar os desafios interpretativos envolvidos na performance da obra *Mani.Matta*, do compositor Pierluigi Billone, e o eventual uso de técnicas consideradas estendidas, a partir da análise dos recursos sonoros utilizados pelo compositor e do estudo reflexivo da obra. A marimba é um instrumento de percussão que atrai atenção por parte dos compositores relativamente à escrita de obras solo em função das suas capacidades harmônicas e melódicas. Porém, alguns compositores têm explorado outras possibilidades sonoras para este instrumento, especialmente nas últimas décadas. *Mani.Matta* é uma obra relevante neste contexto. Escrita em 2008 e dedicada ao percussionista Christian Dierstein, o nome da obra faz referência ao artista-arquiteto americano Gordon Matta Clark. Nascido em Nova York em 1943, Clark realizou intervenções em grande escala na arquitetura urbana denominadas de anarquitectura. Os trabalhos pelos quais Clark se tornou mais conhecido foram os *Bulding Cuts*. Nestes trabalhos, realizados na década de 1970, o artista literalmente “cortava” prédios abandonados para criar espaços de arte. Através destes trabalhos Clark questionou a mercantilização e a institucionalização da arte, e abordou temas como a relação entre espaço público e privado e entre desenvolvimento e decadência urbana. Assim como Matta Clark cria a perspectiva do espaço físico através da retirada de materiais, Billone cria uma perspectiva sonora através da exploração das capacidades físico-acústicas da marimba, ao substituir as possibilidades “mais óbvias” de se compor para o instrumento por um mergulho em suas possibilidades sonoras estendidas. A expectativa é de que este trabalho contribua tanto para performers interessados neste tipo de repertório, quanto para compositores dispostos a explorar a marimba de forma inovadora em um esforço conjunto de expansão dos recursos expressivos deste instrumento.

Giuliano Ribas é estudante do Plano Doutoral em Música da Universidade de Aveiro. Bacharel em música e mestre em performance musical pela Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil), é também timpanista licenciado da Orquestra Sinfônica do Espírito Santo e criador do curso de bacharelado em percussão da Faculdade de Música do Espírito Santo (Brasil). Desenvolve pesquisa a respeito de obras escritas para marimba que possuem elementos sonoros inovadores.

Connecting the worlds of music with a digital archive for collaborative research and deliverables' dissemination

Hélder Caixinha, University of Aveiro / Digimedia

Susana Caixinha, University of Aveiro / STIC

As science and research shift to an open access paradigm, researchers face new challenges (Koltay, Špiranec and Karvalics 2016). From technology-enhanced learning environments and its underlying Web 2.0 technologies/services arise new possibilities for a Research 2.0 approach with open and collaborative processes that promote researcher engagement and productivity (Ullmann *et al.* 2010). Harnessing collective intelligence, shared platforms allow new practices and concurrent tasks related with data collection and results dissemination, thus reorganizing science through a multidisciplinary effort and beyond institutional constraints (Iorns 2013; European Commission 2013; Esposito 2017). This case study focuses on a participatory and collaborative approach (involving all stakeholders) developed for the planning and deployment of a digital archive, connecting the worlds of music revealed by two research projects: "Our music, our world" and "Euterpe Unveiled". Through this shared digital archive, developed with a participatory approach a common database and related multimedia files, gathered by the researchers' fieldwork, feed different in-house developed web portals for an open access by other researchers and the general public. The website of the project "Our music, our world" provides a digital laboratory for the interaction of researchers, amateur musicians, local musical groups, and the public. The website disseminates research on local music in Portugal, providing open access photographs, manuscripts, sound recordings, videos, etc. It also allows the archive's exploration through multiple research itineraries following the "worlds of music" (brass bands, amateur choirs, folk groups, popular orchestras), the localities where its people live, their music events and relevant individuals (composers, conductors, musicians). In the case of "Euterpe Unveiled", a significant part of the contents includes musical scores (manuscripts and published materials). For this type of contents, it is important to ensure that users can conduct searches according to varied criteria: composers' data, work titles, work dates, musical genres and, most importantly, instrument/voice combinations. Practical issues pertaining to user adaptability should be considered, enabling performers to conduct searches according to the work's characteristics, and to apply search criteria that can address specific combinations, following a hierarchy from general to specific instrumental/vocal categories.

Hélder Caixinha - Lecturer in the Department of Communication and Arts at the University of Aveiro. With a degree in Electronics and Telecommunication Engineering and a Master in Information Management, he is currently finishing his PhD in Multimedia in Education. At the Digimedia research unit, his work focuses on the use of ICT for the support of teaching/learning processes and Learning Communities.

Susana Caixinha works in the ICT Service Unit at the University of Aveiro, developing and supporting, through web platforms, research projects and other online services. Since 2004 she has also been involved in the management and support of e-Learning programmes. She has a degree in Informatics and Management and a Master in Information Management.

Women students in the Real Academia de Amadores de Música of Lisbon: The violin class in the transition from the late 19th to the early 20th century

Hélder Sá, University of Aveiro

As an organizer of concerts, conferences and music courses, the Real Academia de Amadores de Música (RAAM) was an important institution of the Lisbon music scene since its founding in 1884 (Castro 1991, Cascudo 2002). It promoted Portuguese music and implemented new pedagogical methods (Artiaga 2007, Cascudo 2010). It was also a reference in the teaching of women (Vieira 1900; Lopes-Graça 1962; Rosa 2009). This research highlights the RAAM's importance in violin teaching between 1884 and 1906, especially regarding the training of young women and their integration in the musical context. The research is based on the study of press news, programs and reviews related to 122 events promoted by the RAAM. The violin classes, their students and the press references were systematized and analysed. Filipe Duarte, Victor Hussla and Andrés Goñi were the violin teachers during this period. Relevant data was identified regarding the presence of women in the RAAM's activities, both in the orchestra and in violin classes, the performed repertoire typologies, and women students' participation in professional contexts. Until then, learning violin was not common for women; in 1885, for instance, the Conservatory of Lisbon had no women among its violin students. The number of RAAM violin women students grew rapidly, especially after hiring Hussla in 1887, reaching gender parity at the beginning of the 20th century. In 1904, it reached the highest value of the period under analysis (66%). The difficulty of the works presented at these events, and the press reviews, suggest that the technical level of some students was high. Although most kept their musical abilities private, the research identified multiple references to students such as Elvira Peixoto, Alice Silva, Camila Rosa, Luiza Campos, Filomena Rocha, Eugénia Crespo and Emília Ledo. Some became the first professional violinists in Portugal, like Alice Silva, Filomena Rocha, Emília Ledo and Eugénia Crespo, who integrated performative contexts and reached teaching positions, in a context otherwise dominated by men.

Hélder Sá plays the violin and is a PhD student in Music at the University of Aveiro. His research focuses on the violin in Portugal during the First Republic. Part of his investigation has been published by *ÍMPAR: Online Journal for Artistic Research* and *AVA Musical Editions*. He is a member of INET-md and currently participates in the projects "Euterpe unveiled" and "To be a musician in Portugal".

Leonilda Moreira de Sá e a construção de uma carreira artística no contexto de relações de género no final do séc. XIX

Helena Costa Araújo, Universidade do Porto / CIIE / FPCEUP

Nesta comunicação foca-se a contribuição de contextos musicais familiares na construção de uma carreira artística, tendo em conta as relações de género. Trata-se de uma rapariga de classe média instruída, Leonilda Moreira de Sá, que, com 17 anos, escreve um Diário ao longo do ano de 1899. Este relato permite uma interpretação à luz de trabalhos realizados, tanto em Portugal como em outros países, sobre percursos femininos e condições de vida, no contexto de relações genderizadas (Pinto 2000; Vaquinhas 2005; Perrot 2008; Thébaud 2008). A vida de Leonilda, neste ano de 1899, apresenta traços de um tempo de mudança, e também de uma vida muito organizada em casa com atividades de estudo e intenso convívio familiar e com pessoas amigas e artistas. Há sinais de uma educação aberta e que prepara Leonilda para as atividades de concertista, não através da formação em escola de música, mas em casa através sobretudo da formação dada pelo pai e pela organização de sessões em que vários artistas tocam. Quando Pablo Casals vem a casa de Moreira de Sá, há várias pessoas convidadas. Leonilda toca um Trio de Schubert com Pablo Casals e Bernardo Moreira de Sá, seu pai. Toca com o pai Bernardo no Teatro S. João, no Ateneu Comercial, no Palacete da Trindade. Há assim a sua iniciação a uma carreira profissional de concertista, ainda que se trate de uma apresentação pública acompanhada e mediada por pessoa de família – o pai Bernardo ou, mais tarde, o marido Luís Costa. O Diário de Leonilda vem sublinhar a centralidade de um espaço feminino como definidor das atividades das mulheres, o espaço onde devem estar e manter o seu sentido. No entanto, e particularmente no caso de meios artísticos, é um espaço caracterizado por atividades musicais, ao mesmo tempo que se desenrolam aí as atividades domésticas. Um pouco à maneira dos salões onde mulheres e homens podem conviver, a casa onde Leonilda vive é um espaço muito vivido e atravessado, de forma intensa, por relações familiares e de pessoas amigas e atividades artísticas.

Helena C. Araújo is full professor in the Faculty of Psychology and Education Sciences in the University of Porto (Portugal). She is the Director of the Centre for Research in Education (CIIE/UP). She currently teaches Sociology of Education, Gender Studies, and Citizenship and Diversity. She is author of a book chapter for the Euterpe Project on women, gender and the construction of a musical career in the end of the 19th century.

A Antropologia de um Diário. A memória escrita no Diário de Leonilda Molarinho Moreira de Sá (1899)

Henrique Araújo, CITAR – UCP

O texto define como seu objecto os contextos de elite nas relações de parentesco, de afinidade, de amizade e artísticas de Leonilda Moreira de Sá e como objectivo o evidenciar no Diário a importância da memória escrita, na formação da pessoa e na emergência da artista Leonilda Moreira de Sá. Por fim, este texto reflecte sobre o processo da própria escrita do Diário, revelador de dons artísticos da sua autora e questiona se as características da cultura portuense finissecular não se encontrarão incorporadas na formação humana, artística e crente da jovem Leonilda.

Henrique Luís Gomes de Araújo – doutorado em Antropologia Social pelo I.S.C.T.E. Foi o autor de *A Casa Ferreira. A Construção Antropológica do Sucessor* (2001, Lisboa: Quetzal Editores). Foi o editor de *A Sociedade Orpheon Portuense* (1881-2008). *Tradição e Inovação* (2014, Porto: Católica Editora-Porto). É investigador integrado do CITAR, onde desenvolveu pós-doutoramento (2015). Foi professor convidado da Universidade Católica Portuguesa (1998-2016).

A construção da rabeca: Idiossincrasias do mestre Antônio Merengue

João Nicodemos Araujo Neto, Universidade Federal da Paraíba

Este trabalho busca dialogar com os estudos musicológicos e etnomusicológicos sobre tecnologia artesanal na construção de instrumentos da cultura popular rural. Especificamente, pretende contribuir na temática sobre a rabeca brasileira, instrumento herdado da cultura lusitana e incorporado à brasileira, com manifestações e ocorrências em grande parte do território brasileiro. Como protagonista, temos Antônio Trajano de Pontes, ou Sr. Antônio Merengue, morador da cidade de Rio Tinto, Paraíba, Brasil. Antônio Merengue é um mestre rabqueiro que pertenceu a diversos grupos de Cavalo Marinho, de onde absorveu conhecimentos, práticas, contribuindo para o enriquecimento da cultura popular nos lugares onde habitou. Prevalece a análise empírica, pois envolve um trabalho de campo de observação participante ativa por parte do pesquisador interacionista que descreve as técnicas da manufatura do instrumento, anotando o discurso êmico, ou idiossincrasias do mestre pesquisado. A rabeca, como principal objeto deste trabalho, é investigada em seus aspectos organológicos, formas de construção, afinações e taxonomias nativas. A pesquisa contempla a confecção da rabeca e a interação entre mestre/aprendiz-pesquisador que se constrói na medida em que manufaturam os instrumentos. O pesquisador coloca-se na condição de aprendiz das técnicas do mestre pesquisado com a intenção de conhecer, praticar e descrever suas ações no trabalho da construção do instrumento, bem como de tornar públicos e incorporar tais conhecimentos e práticas ao seu ofício de construção de rabecas, que executa há mais de quinze anos. Observa-se que o aprendizado do Sr. Antônio Merengue se deu pela oralidade, observação e imitação, por sua inventiva criatividade em busca de soluções próprias na ação de construir, razão pela qual seus instrumentos apresentam peculiaridades.

João Nicodemos de Araujo Neto - Pesquisador etnomusicólogo, especialista em Artes Visuais; lutier de rabecas e poeta. Tem longa experiência na construção de rabecas, pifanos, e no ensino destes instrumentos, tanto a construção quanto o toque. Xilógrafo e cordelista com diversos cordéis publicados pela Academia de Cordelistas do Crato. Autor do livro *A Construção da Rabeca, idiossincrasias do mestre Antonio Merengue* (2017).

Práticas e reportórios na RTP (1956-64): A invisibilidade visível

João Pinto, INET-md

O estudo dos meios de comunicação, no que diz respeito às pesquisas centradas na música, têm tido como ponto de partida essencialmente os produtos mediáticos, seja numa perspetiva da sua produção, seja relativamente à sua receção. Contudo, a investigação que levei a cabo ao longo dos últimos anos colocou em causa esta possibilidade, visto que estudei a produção musical no contexto televisivo entre 1956 e 1964, período no qual a RTP ainda não dispunha do *videotape*. Tal facto fez com que os programas, enquanto produtos mediáticos, que chegaram a nós sejam pouco representativos do que foi a presença musical na televisão neste período. Esta constatação definiu o caminho da minha investigação, pois era impossível conhecer o som e as imagens dos programas produzidos, enquanto validade de prova, no contexto da RTP. Deste modo, surgiu a questão: como estudar a produção de um canal de televisão sem partir da análise dos produtos televisivos? Tendo tido desde logo como objetivo conhecer músicos, reportórios, programas, horários e frequência dos mesmos, tornou-se vital não só procurar documentos internos do canal de televisão, como conhecer a programação musical através da análise da imprensa escrita, seja da publicação das grelhas disponibilizadas pelo próprio canal de televisão, seja pela leitura das notícias, crítica, publicidade ou entrevistas. Esta opção permitiu não só reconstruir a presença musical nos ecrãs de televisão, como conhecer o meio musical que servia de base à programação da RTP, o que se revelou verdadeiramente importante para a compreensão da produção enquanto construção de significados no seu contexto social e político, o Estado Novo, mas também no contexto mediático, o qual se alterou com o advento da televisão em 1956. Partindo da minha experiência pessoal, a minha proposta visa refletir sobre a importância de estudar o fenómeno televisivo não tendo em conta apenas a análise dos produtos em si mesmo, mas enquadrados nos contextos em que estes são produzidos ou recepcionados. Só esta perspetiva mais ampla torna visível o que muitas vezes parece invisível.

João Ricardo da Silva Pinto – Doutorando em Ciências Musicais (variante de Etnomusicologia) pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Atualmente desenvolve investigação no âmbito dos *media studies*, com enfoque nos primórdios da televisão em Portugal (1956-1964). É assistente convidado na Escola Superior de Educação de Lisboa, e professor de guitarra na Fundação Salesianos. Desde 2004 é investigador colaborador no Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança.

Vozes caladas: O silenciamento das polifonias rurais pela *Tribuna de Lafões* na década de 1950

Jorge Graça, Conservatório de Música David de Sousa

A presente comunicação resulta do levantamento de notícias no jornal *Tribuna de Lafões*, incluída no projecto “Práticas Musicais, Contextos de Memória e Detentores da Tradição: Levantamento de Património Imaterial no Concelho de S. Pedro do Sul”. Esta pesquisa revelou que os periódicos locais deram eco às políticas “estadonovistas” em torno do folclore, noticiando a actividade dos Ranchos Folclóricos e Bandas Filarmónicas locais com muito maior destaque do que aquele dado à Polifonia Vocal Feminina. Porque não se “ouvem” essas polifonias rurais nas páginas destes periódicos, apesar de estarem registadas nas colecções dos diversos etnógrafos que passaram por essa localidade, como Armando Leça, Artur Santos, Michel Giacometti? Quando uma marca da vida quotidiana da região se encontra ausente de um jornal direccionado à população da mesma, quais serão os mecanismos que propiciam tal falta? Esta falta é significativa, tendo em conta a importância destas polifonias na época após a atribuição do segundo lugar a Manhouce no concurso “A aldeia mais portuguesa de Portugal”, realizado pelo Estado Novo em 1938. As escassas referências a canto polifónico a vozes apontam apenas a sua realização em Manhouce. Esta ausência pode ser analisada por vários paradigmas. Em primeiro lugar, pode-se questionar a veracidade da presença da prática na vida quotidiana dos habitantes da região de Lafões. Dada a falta de referências encontradas no periódico que analisa diversas facetas da sociedade local, do desporto à política, às festividades religiosas, o não aparecimento da prática de Canto Polifónico Feminino poderá ser significativo. Por outro lado, uma vez comprovada a importância da prática para a população local através de testemunhos pessoais e análises de outros periódicos contemporâneos, resta questionar as razões sociais, económicas e/ou políticas que levaram os jornalistas e editores da *Tribuna de Lafões* a escrever mais sobre desporto, bandas filarmónicas, ranchos folclóricos, do que sobre uma das tradições que mais distingue a região.

Jorge Graça - Mestre em Ensino da Música (Saxofone) pela Universidade de Aveiro. Professor de Saxofone e Classe de Conjunto no Conservatório de Música David de Sousa na Figueira da Foz. Colaborou com o projecto de patrimonialização do Cantar dos Reis em Ovar. Integra a equipa de levantamento de material sobre Práticas de Canto Polifónico Feminino em S. Pedro do Sul. Frequenta o Doutoramento em Ciências Musicais na Universidade Nova de Lisboa.

A composição como trabalho semi-oculto e sua revelação em pesquisas acadêmicas

Jose Alberto Salgado, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) / INET-md / Universidade de Aveiro

Em sua atuação profissional, músicos podem se tornar conhecidos como instrumentistas, construindo uma carreira que se caracteriza por acompanhar cantoras e cantores, e por integrar conjuntos, bandas, orquestras. Pode ocorrer no entanto que, ao longo dessa carreira de intérprete/acompanhador, se desenvolva, de modo autônomo e quase íntimo, uma outra face de seu trabalho musical, mais desconhecida do público, pouco ou nada comercializada, e voltada para a composição. Em tais condições, é possível encontrar arquivos pessoais de composições laboriosamente acumuladas, como que escondidas pela atividade econômica principal de musicistas cujo reconhecimento por colegas e pelo público se dá por uma identidade especializada de instrumentista. Por sua vez, a investigação acadêmica sobre carreiras musicais opera algumas vezes como reveladora desses trabalhos ocultados, tornados secundários, subalternizados. Aparecem então relatos e registros sobre a obra de autores/autoras até então desconhecidos para além de um círculo de relações pessoais; aparecem na forma de edição de partituras, gravações fonográficas, documentários, dissertações, teses, comunicados - elaborados com aportes variados, de análise musicológica, de etnografias e histórias de vida. Neste comunicado, tratamos de comentar três processos recentes de investigação, movidos pela interlocução com músicos e por um sentido de parceria com suas práticas autorais (Ganc 2017; Gonçalves 2014; Cantalice 2017). As três pesquisas envolveram também gravações e apresentações públicas, incorporando uma tendência contemporânea mais ampla de integrar as frentes artística e acadêmica do trabalho musical - bem como uma outra tendência, a de promover cooperação entre músicos-pesquisadores e músicos não-acadêmicos, com realizações de interesse recíproco (Salgado 2014; Salgado *et al.* 2014). Ao final, discutimos o lugar da composição no campo de trabalho musical, indagando sobre possíveis restrições de acesso e de circulação. Quais efeitos pode ter a investigação acadêmica no sentido de revelar e disseminar práticas de criação musical?

Interdependencies between acting performer, sounding music and interpretative attributions in the Portuguese guitar music of Carlos Paredes

José Oliveira Martins, CITAR - Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes

Paulo Soares, Investigador Independente

The nexus between (interpretative) creation and (embodied) action is central to the performing arts, but is especially relevant for cultural expressions, such as the oral tradition of Portuguese guitar concert music, where its significance entails the interdependency of acting performer, sounding music, and interpretative attributions. The hybrid (osmotic) figure of the centaur imaginatively invoked by the cultural theorist Eduardo Lourenço (2004) upon hearing and experiencing the performance of Carlos Paredes (1925-2004) aptly captures a music nexus implicating the performer's body and sound, which in turn resonates with cultural significance attributed by an active listener. The result is a tripartite complex relation (sounding music - body - interpreting listener), which in the case of the guitar music of Paredes has acquired a striking symbolic meaning in the construction of Portuguese contemporary national identity. This paper takes the stance that an active and vigilant oral tradition both examines critically inherited cultural products and lays the principles for its recreation by new practices that might reinterpret and reinvigorate that tradition. This stance is especially urgent in light of the current touristic pressure that creates demand for live performances, and which often lead to an overabundance of poor-level and un-informed practices. The paper results from the collaboration between a professional music theorist and guitarist and an acclaimed performer of Coimbra-style guitar playing (and the music of Paredes in particular). This effort approaches Paredes' music in the tradition of the composer/performer as stylistic hybrid of embodied and culturally constructed sound, and centers around two vectors of inquiry: (1) the examination of the creative process of performance style within the larger context of the Coimbra-style of playing, including the examination of plucking and figuration based patterns, qualities of vibrato, the relation between the guitar tuning system and ergonomic issues; and (2) the first-hand research on the creation of notated transcription (and analysis of some existing transcriptions) as a place for negotiating performance idiosyncrasies, musical conventions and style, and the gestural and timbral imagination (of composition and reception), including aspects of stylistic-based characterization of the music corpus and range of formal designs.

José Oliveira Martins (Ph.D., U. of Chicago, Music History and Theory) is currently FCT-Principal Researcher and Vice-Director at CITAR, the Research Center for Science and Technology of the Arts at Universidade Católica Portuguesa. Previous faculty appointments include the Eastman School of Music of the University of Rochester and the University of Iowa. Currently writing on multi-layered harmony in twentieth-century music, and the music of Portuguese guitar virtuoso Carlos Paredes.

As Danças Regionais da Associação Académica de Coimbra e a política folclorista do Estado Novo: Dois campos políticos para a mesma actividade

Julietta Silva, INET-md / Universidade de Aveiro

Esta comunicação aborda o associativismo estudantil em Coimbra entre 1956 e 1965, num contexto de crescente politização da academia coimbrã. Começava a generalizar-se uma contestação estudantil de massas, em pleno período de política folclorista por parte do Estado Novo. A literatura sobre a folclorização em Portugal deixa de lado uma reflexão sobre o papel das jovens elites estudantis. Que papel tiveram os estudantes no questionar do status quo vigente e na luta contra o autoritarismo e o cercear da autonomia da Universidade? Que lugar ocuparam as associações culturais estudantis nesta crescente mobilização de massas contra o regime ditatorial? Para a presente comunicação, suportei-me na pesquisa de arquivo e no método etnográfico, através de entrevistas feitas a alguns protagonistas do associativismo estudantil nesse período. Em 1956 formava-se o Grupo Universitário de Danças Regionais (GUDR), uma secção da Associação Académica de Coimbra dedicada a estudar e representar as danças folclóricas portuguesas. Em 1965, o GUDR incluía nas comemorações do seu décimo aniversário uma conferência onde se debateram questões como “o que é e o que não é folclore”, “o folclore puro e o folclore representado”, “folclore e turismo”, segundo uma abordagem muito marcada pelos trabalhos de Michel Giacometti e Fernando Lopes-Graça. A recusa de um convite do SNI no sentido de integrar um projecto de folclore de âmbito nacional, a crítica ao governo - através dos pequenos sketches teatrais que o grupo incluía nas suas actuações - e, numa fase final, a concepção e apresentação do espectáculo “O Velho”, que correspondia a uma crítica à proposta de representação do folclore difundida oficialmente, entre outras, foram acções que se inscreveram na tomada de uma postura crítica relativamente à forma como o folclore vinha sendo tratado a um nível nacional, que, segundo ex-dirigentes do GUDR, resultavam numa turistificação das práticas populares que estes estudantes condenavam. Paradoxalmente, assumindo uma postura adversa à política folclorista do Estado Novo, o GUDR operava dentro do mesmo campo que o poder instituído.

Julietta Silva is linked by an artistic path to traditional Portuguese music and the use of ethnographies at a performative level. She participated in the creation of various musical shows in rural areas, involving local communities. She completed her Master's degree at the Universidade de Aveiro. She is working on a PhD in Ethnomusicology at the same University.

Papudinho e Pedro Paulo, trompetistas brasileiros e inovações estilísticas na música popular instrumental brasileira

Klesley Bueno Brandão, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Esta comunicação apresenta uma análise estilística de solos de dois importantes trompetistas brasileiros que atuaram no eixo Rio-São Paulo na década de 1960: José Lídio Cordeiro (Papudinho) (1931-1991), que participou do *Long Play* (LP) *Conjunto Som Quatro* (1964) ao lado de Hermeto Pascoal (1936), e Pedro Paulo de Siqueira (1939) que participou do LP *É Samba Novo* (1965) do baterista Edison Machado. Almeja-se, por intermédio dessas análises, discutir sobre a inserção desses trompetistas na corrente estética denominada *samba jazz*, entendida aqui como uma variação estilística do gênero musical *Música Popular Instrumental Brasileira*. Nota-se que, apesar da extensa discografia e das contribuições desses trompetistas para o desenvolvimento de uma linguagem estilística no que tange a prática de improvisação ao trompete, existe uma carência de discussões acadêmicas focadas na vida, obra e contribuições dos referidos trompetistas, tanto para a música brasileira, quanto também para a comunidade trompetística da música popular brasileira. Nesse sentido, através de transcrições dos solos improvisados de Papudinho na música *Consolação* dos compositores Baden Powell de Aquino (1937-2000) e Marcus Vinicius de Moraes (1913-1980), e do solo de Pedro Paulo na música *Tristeza Vai Embora* dos compositores Baden Powell de Aquino (1937-2000) e Mário Telles (1926-2001), nos referidos LPs, apresenta-se possíveis dialogismos existentes na esfera estilística desses trompetistas para com renomados trompetistas do *jazz* norte-americano. Aponta-se que determinados elementos estilísticos propostos por Papudinho e por Pedro Paulo ainda perduram entre os trompetistas atuantes na música instrumental brasileira. Para embasar as análises realizadas nessa comunicação, utilizou-se como referencial teórico reflexões propostas por autores do Círculo de Bakhtin para a compreensão do que aqui se delimita enquanto esfera estilística dos referidos trompetistas.

Klesley Bueno Brandão graduated in popular music at the Musical Conservatory of Tatui (2012). At UNICAMP he graduated in music education (2015), bachelor in trumpet (2017) and master in music in the research line Instrumental Studies and Musical Performance. He is currently a doctoral student at the same institution in the program Music: Theory, Creation and Practice, in the research line Music, Culture and Society.

Percussion and instrumentality: Exploring the performance of unusual instruments and sound sources

Luís Bittencourt, University of Aveiro

The percussion repertoire composed for found instruments encompasses different objects that are not normally classified as percussion instruments and, according to Cope (1997), “the acceptance of almost any sound-producing object by percussionists has significantly expanded our view of just what, in fact, constitutes a musical instrument”. However, this repertoire, which is often classified as experimental or conceptual, may follow a particular path, since it usually presents peculiar sonic objects with unique characteristics regarding sound, performance techniques, musical notation and performance tasks. Through a discussion on the notion of ‘found’ instruments and the concept of instrumentality, this research sought to identify the main characteristics of this type of repertoire and its epistemic nature. A multi-method approach of artistic research, led by the researcher’s practice, was adopted, such as studio research and its inherent procedures, interviews with performers and composers specialists in this type of repertoire, and three case studies on the works *Import / Export: Percussion Suite for Global Junk* by Gabriel Prokofiev; *Wreck* by Jon Rose; and *Liquid Memories* for solo waterphone and live loops, of my own. Research findings suggested that the performance of works composed for unusual instruments and sound sources involves a unique performance path, due to the specific requirements and competences that are intrinsic to this type of repertoire, and that the instrumentality of these instruments also seems to be delineated by immaterial aspects, such as the mindset adopted by performers in approaching vulgar objects as musical instruments.

Luís Bittencourt is percussionist, composer, researcher and music producer. Bittencourt is considered “a master of sound experimentation” (Vision Magazine) and his performances, which are “a torrent of originality” (Casa da Música), include works by international composers and his own compositions. He is guest researcher in the project “XPerimus: experimentation in music in Portuguese culture: history, contexts and practices in the 20th and 21st centuries” and integrated researcher at INET-md.

Powerful women and *cori spezzati* on the outskirts of 17th century Europe

Magdalena Walter-Mazur, Adam Mickiewicz University / Institute of Musicology

A quite unusual proof of the popularity of works in the *cori spezzati* technique in Poland is the collection of 110 pieces from the Jarosław monastery of Benedictine nuns. Its repertoire is mostly intended for two four-part female choirs. According to today's knowledge, this is the only collection of polychoral works recorded in high clefs (C4 to G2). This unique collection did not attract closer attention of musicologists so far. The origin of this extraordinary manuscript dated to 1620-1640, containing the mentioned compositions in eight partbooks specially prepared by the bookbinder, unfortunately, is not known. Surely, it would not have been possible without three influential and outstanding women (by the way closely related): the reformer of Polish Benedictine nuns and abbess of the first renovated monastery Magdalena Mortęska, duchess voivode Anna Kostka Ostrogska, owner of the city of Jarosław and founder of its Benedictine monastery, and Anna Kostka, first abbess of this convent. The so-far unidentified repertoire of the collection presents a valuable compositional craft and is interesting in terms of style. It consists of compositions written probably after 1600. These are mainly songs intended for vespers and compline of numerous celebrations in the liturgical year, both *de tempore* and *de sanctis*. Especially noteworthy are five motets in honor of Saint Anna, the patron of both the founder and the superior of the Jarosław monastery.

Magdalena Walter-Mazur - professor in Institute of Musicology (Adam Mickiewicz University, Poznań/Poland). She combines her main area of interest – the relations between music, religion, spirituality and social life – with aspects of source studies. In 2014, her book on musical culture of Polish female Benedictines in the 17th and 18th centuries was published (eng. transl. 2018). Since 2010, she cooperates with RISM, now working on a catalog of music collection of Diocesan Library in Sandomierz.

Conflitos entre tradição e renovação: O caso da Sociedade Filarmónica Lobelhense

Margarida Cardoso, INET-md / Universidade de Aveiro

Analizando os principais periódicos do concelho de Mangualde do séc. XX, *Notícias da Beira* e *Renascimento*, vemos a Sociedade Filarmónica Lobelhense como uma banda filarmónica onde o crescimento musical e pessoal das crianças de Lobelhe do Mato é feito no seio da coletividade. Com o maestro aprendiam as primeiras notas e com ele seguiam toda a aprendizagem até chegar à “rua”, onde se apresentariam como “filarmónicos”, a tocar um instrumento. Entre arruadas, missas, funerais e arraiais, os seus músicos ocupavam assim o seu tempo livre. José dos Santos Pinto (1915-2014) foi o único que conseguiu tornar-se um “músico profissional”, até ao maestro atual Bruno Correia o ter feito. Atualmente, e graças ao desenvolvimento do ensino artístico de música na região, outros músicos começam a ter essa oportunidade. Hoje, maestro, direção e comunidade começam a observar que estes músicos partilham a aprendizagem realizada na banda com a que realizam em conservatórios e escolas profissionais. Quando regressam à banda, estes músicos trazem outros valores que consideram muito importantes, nomeadamente, maior exigência técnica, maior qualidade musical e práticas performativas diferentes das que eram praticadas anteriormente. Como indica a análise dos jornais e a observação de campo, o maestro é a figura que escolhe o tipo de atuações e o repertório, lida com as personalidades que tem perante si, motiva os alunos, ensina e se apresenta diante da direção e do público, tem em mãos a gestão destes diferentes valores. Esta negociação é essencialmente da responsabilidade do maestro, apesar de apoiado pela direção da banda. Esta “diferença” de valores cria uma “dissonância” (O’Connell 2010) no seio de uma associação desenvolvida com base em “conexões sociais” (Turino 2008), “identidade” e “tradição” (Mota 2009, Brucher e Riley 2013) mas que está continuamente a lidar com novos desafios como os da atualidade (Bohlmann 2005, Auclair e Fairclough 2015). Esta comunicação pretende discutir os resultados da minha observação e recolhas etnográficas realizadas junto desta coletividade, através das quais pude perceber como está a ser feita esta negociação e que efeitos tem tido em todos os elementos desta comunidade.

Margarida Cardoso iniciou os seus estudos nas Bandas de Seia e Gouveia. Concluiu o ensino secundário na Escola Profissional da Serra da Estrela, na classe de oboé. É licenciada em Ciências Musicais pela Nova de Lisboa e mestre em Ensino de História da Música na Universidade de Aveiro. É doutoranda em Etnomusicologia na Universidade de Aveiro e investigadora do INET-md da mesma universidade.

Roots and routes: Policies, aesthetics and practices of the *Cante Alentejano* Intangible Cultural Heritage

Maria do Rosário Pestana, University of Aveiro

Maria José Barriga, INET-md

The *Cante Alentejano*, a two-part singing practice with three distinct roles (the 'Ponto', the 'Alto' and the 'Baixos') from the Alentejo region in the south of Portugal, was included in the list of UNESCO's Intangible Cultural Heritage (ICH) of Humanity in 2014. This certification generated dynamics within groups, individuals, and even local cultural politics, that safeguard rural musical traditions, as well as within the tourism-related economy. It also boosted actions that challenged the hegemony of male groups in the *Cante Alentejano*, and increased discussion between musicians and those who stood for tradition in relation to the *Cante Alentejano*'s local aesthetics, based, for instance, on the examination of historical sound recordings that had not been made public before 2014. Salwa Castelo-Branco, an ethnomusicologist who has been studying this singing practice since 1986, understands these new dynamics in the framework of the notion of "post-patrimonialisation", and argues that musicians are now approaching *Cante Alentejano* in a free and creative way (Castelo-Branco 2017). In our presentation, we will analyse and discuss this process in two main lines: (i) the tensions generated around the polarization between the safeguarding of tradition vs. creativity, old vs. young, traditional groups vs. contemporary artistic projects; and (ii) the opportunities for participation in local social life that have emerged or have been heightened by the certification of the *Cante Alentejano* as ICH of Humanity. Given that intangible heritages are people-centered processes in which groups sharing a common ground of sustainable social and cultural practices participate, it is relevant to ascertain the impact of the ICH label and associated measures on everyday lives, artistic practices and aesthetic experiences around the *Cante Alentejano*. Our research is based on fieldwork in different locations and with groups and musicians, and incorporates different perspectives on the subject, thus aiming at a plural understanding that may benefit the concerned communities.

Maria do Rosário Pestana – etnomusicóloga, estuda processos de documentação, folclorização, música local e associativismo musical. Entre outras publicações, destaca-se *Armando Leça e a Música Portuguesa (1910-40)* e a coordenação de *Vozes ao Alto: Cantar em coro em Portugal (1880-2014)*. Coordena os projetos financiados pela FCT: "A nossa música, o nosso mundo: Associações musicais, bandas filarmónicas e comunidades locais (1880-2018)" e "Práticas sustentáveis: um estudo sobre o pós-folclorismo em Portugal no século XXI".

Maria José Barriga - licenciada em Cravo pelo Conservatório Real de Haia (Holanda) orientada pelo Maestro Ton Koopman. Exerce atividade concertística enquanto cravista. Investigadora no CESEM-Nova Lisboa. Mestrado em Ciências Musicais (Etnomusicologia). Publicou o livro *Cante ao baldão. Uma prática de desafio no Alentejo*, ed. Colibri. Docente na Academia de Música Santa Cecília e no Instituto Gregoriano de Lisboa. Presidente do Estúdio Mousiké, um espaço dedicado às artes performativas.

As especialidades dos músicos sindicalizados: Apontamentos da Associação de Classe dos Músicos Portugueses (1909-1934)

Maria Fernandes, FCSH NOVA

O associativismo musical foi instituído em Portugal muito antes da fundação da Associação de Classe dos Músicos Portugueses, em 1909. Foi ainda no séc. XVII, com a fundação da Irmandade de Santa Cecília, que os músicos passaram a ter uma instituição que os apoiava, defendendo-os e regulando a atividade musical e cultural. Assiste-se no início do século XX à expansão das bandas civis e filarmónicas e dos contextos e locais de performance musical, assim como, à “introdução de orquestras e grupos musicais em cafés e music-halls” (Silva 2010, 1220) que precisam de uma entidade que zelasse pelos direitos dos músicos envolvidos. Assim, a Associação de Classe dos Músicos Portugueses surge quatro anos após a extinção da sua antecessora, a Associação dos Professores de Música de Lisboa (APML), com um aumento constante do número de sócios e, por conseguinte, do número de músicos sindicalizados. Esta comunicação tem como objetivo apresentar, avaliar e discutir os resultados do levantamento de dados das especialidades da Associação de Classe dos Músicos Portugueses, presente no espólio do Sindicato Nacional dos Músicos, depositado no arquivo do Museu da Música Portuguesa - Casa Verdades Faria, e realizado no âmbito do projeto “A nossa música, o nosso mundo: Associações musicais, bandas filarmónicas e comunidades locais (1880-2018)”. Para tal, serão analisados os dados recolhidos dos quatro livros encontrados no espólio, que dizem respeito aos anos 1909-1922, com um interregno até 1931, terminando em 1934, através de metodologias quantitativas e qualitativas. Como resultado primário, denota-se uma supremacia dos músicos inscritos em instrumentos de sopro versus músicos inscritos em instrumentos de cordas friccionada ou piano. No entanto, outros resultados serão apresentados como as especialidades escolhidas por cada sexo, por idades, por profissões, entre outros. Espera-se, por fim, que esta comunicação possa trazer novas visões sobre os músicos sindicalizados, muitos deles desconhecidos, sobre a Associação e o sindicalismo e sobre o trabalho musical em inícios do séc. XX.

Maria Fernandes é atualmente aluna de mestrado em Gestão e Curadoria da Informação, com parceria entre a FCSH e IMS da Universidade Nova de Lisboa. É licenciada e pós-graduada em Ciências Musicais pela mesma universidade. Em 2018, recebeu o prémio “Association RIdIM Encouraging Award 2018” pela sua comunicação no 18th International Conference of Association RIdIM e, desde 2017, é vice-presidente da *Da Capo Revista Musical Portuguesa*.

Porque é que as práticas musicais locais são tão pouco visíveis nas estatísticas oficiais?

Maria João Lima, CIES-IUL / ISCTE-IUL

A importância e o impacto das práticas musicais locais na sociedade portuguesa está expressa em diversos estudos científicos, sobretudo de carácter qualitativo. Como em qualquer outra área, também na cultura as estatísticas constituem fontes de informação relevantes permitindo, entre outros aspetos, o acompanhamento ao longo do tempo, a descrição das atividades e dos seus impactos junto dos públicos e informar a gestão e a avaliação de medidas políticas públicas. Com um enfoque nas atuações públicas de coros, esta comunicação parte da confrontação de duas fontes de informação distintas (as estatísticas oficiais do INE - Instituto Nacional de Estatística - relativas a 'recitais de coros' em Portugal e os dados resultantes de um inquérito extensivo aos grupos corais amadores) mostrando desde logo uma enorme descoincidência para um mesmo período cronológico (2013): 559 recitais de coros nas estatísticas oficiais versus 6.832 atuações públicas reportadas pelos grupos corais inquiridos. Através do recurso a microdados e à descrição dos procedimentos e dos critérios subjacentes à recolha de informação estatística oficial pretende-se nesta comunicação discutir os conceitos em causa e elencar os motivos de discrepância entre estas duas fontes.

Maria João Lima is a PhD candidate in Sociology (ISCTE-IUL) and a research assistant at the Portuguese Observatory on Cultural Activities (OPAC, CIES-IUL). She has a Master degree in Ethnomusicology and a degree in Musicology (FCSH-UNL). She was research assistant at INET-md (1995-2000) and at OAC - Cultural Activities Observatory (2001-2013). Her research is mainly focused on cultural policies, cultural audiences and expressive cultural practices.

As composições de Josephine Weinlich, símbolos de erotismo e de modernidade

Maria José Artiaga, CESEM

A composição foi, ao longo do séc. XIX e durante muito tempo no século XX, uma actividade considerada do domínio masculino por envolver capacidades intelectuais negadas à mulher que, pela sua função reprodutora, se via destinada à maternidade e à ocupação doméstica. A mulher permanecia, assim, confinada ao corpo e às suas emoções, um terreno propício à instabilidade que a tornava incapaz de gerir uma actividade pública e profissional. São sobejamente conhecidos os casos de Clara Schumann e de Fanny Mendelssohn, entre muitos outros, que não se puderam afirmar como compositoras e que só muito tarde viram as suas obras reconhecidas. Dada essa falta de reconhecimento, muitas mulheres aproveitaram o espaço privado da casa para compor, explorando géneros considerados “menores”, os que apenas eram apreciados como formas de entretenimento. O salão foi aproveitado com esse fim, como locus de substituição de uma profissionalização impossível. O reflexo desta mentalidade pode-se verificar na obra da maestrina e compositora Josephine Amann-Weinlich que, durante a sua intensa actividade musical pela Europa e pelos Estados Unidos, apresentou muitas peças suas em géneros marcadamente de entretenimento como valsas, marchas e polcas. O facto desta mulher ter vivido e trabalhado em Portugal levou à necessidade de um conhecimento mais aprofundado da sua figura, numa época em que as mulheres portuguesas davam a conhecer obras do mesmo tipo. Os estudos sobre o género, no campo musical e ao contrário de outros países, só muito recentemente começaram a ser objecto de uma investigação sistemática no nosso país. Com a presente comunicação pretende-se dar a conhecer um repertório até agora desconhecido, tendo como objecto as peças que Josephine Weinlich escreveu e publicou na *Gazeta Musical*, de que era directora, com o fim de lançar sobre elas um olhar analítico que permita perceber o que a moveu a escrevê-las e o que ditou a sua modernidade, pondo em evidência a relação com outras peças do mesmo tipo publicadas por autoras portuguesas na mesma época.

Maria José Artiaga é musicóloga. Realizou doutoramento no Royal Holloway da Universidade de Londres. É investigadora do CESEM, pertencendo à linha de investigação “Música no Período Moderno”. Faz parte das equipas dos projectos “Euterpe revelada” e “Ser Músico em Portugal”. As suas publicações têm incidido sobre temas da música portuguesa, em particular da segunda metade do século XIX, respeitantes ao ensino da música, questões de género, crítica musical, ópera e opereta.

Manuel Campos Costa: Um ativista pela vida musical local

Maria Mosa, Universidade de Aveiro

Esta comunicação dá a conhecer o papel do músico Manuel Campos Costa na vida musical da sociedade covilhanense, em meados do século XX. O músico em estudo iniciou a sua atividade no Orfeão da Covilhã, uma instituição fundada em 1926 com o lema “pela Arte e pela nossa Terra”: primeiro como orfeonista, depois como maestro e depois como mentor da criação do Conservatório de Música da Covilhã e promotor de redes com organismos de música nacionais e internacionais. Paralelamente, Campos Costa desenvolveu uma intensa atividade como articulista na imprensa local, dando a conhecer ou comentando os acontecimentos culturais, mobilizando os leitores para a participação na vida cultural local. Esta comunicação tem como objetivo desocultar o papel de uma figura charneira tanto na vida musical profissional como amadora da cidade da Covilhã, contribuindo assim para o conhecimento da participação desta cidade no panorama artístico nacional. Para a realização deste estudo desenvolvi uma extensa pesquisa nos periódicos locais, entre 1926 e 2016, no acervo pessoal, e no Orfeão e Conservatório de Música da Covilhã. Este estudo, apesar de estar centrado numa figura, trouxe à análise quatro instituições (os já referidos Orfeão e Conservatório e as delegações da Covilhã da Pro-Arte e da Juventude Musical Portuguesa), reforçando os argumentos a favor desta abordagem etnomusicológica centrada no indivíduo músico, argumentos esses que vêm a ser defendidos por autores como Timothy Rice ou Jocelyne Guilbault. As questões que se colocam a este tipo de abordagem serão discutidas na comunicação.

Maria Mosa nasceu na Covilhã em 1996. Estudou no Conservatório Regional da Covilhã na classe de Flauta de Transversal. Terminou a licenciatura em Ciência Musicais em 2014, na Universidade Nova de Lisboa. Atualmente frequenta o mestrado em Ensino de Música – História da Música, na Universidade de Aveiro.

Diaries of syncretic musical experiments #15: Unfolding Project X 2018 and its reverberations

Mariana Miguel, Companhia de Música Teatral

Paulo Maria Rodrigues, University of Aveiro

Helena Rodrigues, Companhia de Música Teatral / NOVA FCSH / LAMCI-CESEM

Project X is a framework that aims to promote “musical experiments” designed to foster human development. It is the result of a collaboration between the Companhia de Música Teatral (CMT) and the Universidade de Aveiro (UA), inspired by community music practices (Higgins) and listening experiences (Schaffer). Experimental and inclusive performance practice are at the core of every yearly edition of Project X, allowing the gathering of different groups of people, ranging from artists and educators to music students, people with special needs, people living in prisons or minority groups. In 2018, Project X was developed around the Porcelain and Crystal Gamelan (GaPC), a collective instrument/sound sculpture designed by CMT for the Opus Tutti Project. It can be played by several people at once and requires from the participants the search for deep listening (Oliveros 2005), both musically and emotionally, offering the opportunity for musical experimentation and improvisation and to establish human connections. In 2018, the GaPC was set in the Igreja de S. Miguel de Fetal, in Viseu and a series of activities were planned as part of a project (GamellIN) aimed at the inclusion/empowerment of people with mental disabilities. CMT collaborated with AVISPT²¹, in order to promote an experience that would allow people with disabilities (namely Down's Syndrome) to fully participate in a musical journey that would also involve non-disabled people, namely students from different education levels: secondary school (Arts Course, Escola Secundária Viriato de Viseu), undergraduate studies (Escola Superior de Educação de Viseu) and postgraduate studies (Masters in Music Education, UA). The final performance, *Porcelana, Cristal e Pássaros* (*Porcelain, Crystal and Birds*), was the epilogue of the “musical journey” that took place throughout two months and allowed this “fragile orchestra” to present publicly the result of their joint creative work. This communication is part of a series of reflections about practice-led artistic research projects and aims to present the specificities of Project X 2018 as starting point for a more general/philosophical discussion about the nature and role of creative, collaborative processes in exploring the boundaries of music.

Mariana Miguel is a pianist and percussionist studying for a Masters in Performance (Piano) at the University of Évora. As a performer, she collaborates with Companhia de Música Teatral (Pianoscope, Porcelain and Crystal Gamelan) and WeTumTum (CRASSH). She is a research fellow at the Laboratory for Music and Communication in Infancy of the research unit CESEM at NOVA FCSH.

Paulo Maria Rodrigues is a composer, performing musician and educator. After a PhD in Applied Genetics, he resumed earlier music studies and studied opera and composition. He co-founded Companhia de Música Teatral and coordinated the Education Service at Casa da Música, Porto. His work explores the boundaries of artistic languages and involves aspects of research, art-making and social intervention. He is a Professor at DeCA, University of Aveiro.

Helena Rodrigues is an Assistant Professor at NOVA FCSH and the founder of Laboratory for Music and Communication in Infancy of the research unit CESEM at the same institution. She is also one of the founders of Companhia de Música Teatral. She coordinated the Opus Tutti and GermInArte projects, supported by Gulbenkian Foundation. She has been publishing regularly and is often invited to lecture and give workshops over the world.

Maria Levinskaya and Erwin Johannes Bach, the hidden piano pedagogues in the 1930s

Marta Torres Del Rincón, Conservatorio Profesional de Música de Madrid

Piano technique has had different stages of development along its history. The anatomical-physiological school is one of the most interesting of them but, unfortunately, it has not been studied in depth. Recent studies about piano technique still pay attention to the official pedagogues, Breithaupt and Matthay, but add very few information about other authors. However, there were some other teachers whose works have been unjustifiably forgotten. It is the case of Maria Levinskaya, who wrote *The Levinskaya System of Pianoforte Playing*, and Erwin Johannes Bach, the author of *Die vollendete Klaviertechnik*. Both Levinskaya and Bach found it very difficult, if not impossible, to have their work published, because they belonged to groups who struggled to achieve social acceptance. The aim of this paper is to analyze their treatises and to compare them with those written by Breithaupt and Matthay. Maria Levinskaya was a Russian teacher based in England, who clearly made an impact during her lifetime but whose voice was silenced in later years. Erwin Johannes Bach was a German pianist and teacher who was systematically alienated by the National Socialist régime. The four authors showed a great interest in helping students who struggled to overcome the technical difficulties of piano performance. All of them had different approaches to the subject and were self-proclaimed pioneers of the definitive piano technique; nevertheless, a great number of similarities that unify the four theories will be highlighted. After a comparative study, it will be clear that although their starting points and the sequencing of their contents may differ, the four pedagogues reached very similar conclusions as far as the description of the movements required for piano interpretation is concerned. In addition to the unification of criteria, we intend to restore the prestige that both Levinskaya and Bach deserve.

Marta Torres del Rincón was born in Madrid, where she finished her musical studies at the Royal High Music Conservatoire (RCSMM). She continued her musical training at the Guildhall School of Music and Drama under Peter Bithell and at the University of Alcalá de Henares, with Josep Colom and Imre Rohmann. In 2017 she achieved her Doctorate Degree (cum laude) at the Universidad Autónoma de Madrid.

Do som à escrita e da escrita ao som: O caso de Belo Marques e "Música Negra"

Michael Dias, INET-md

O conjunto de dezasseis ensaios de *Música Negra: Estudo do Folclore Tonga* (1943), da autoria do maestro Belo Marques, emerge como um fragmento do vasto "arquivo colonial", entendido aqui como uma linhagem de discursos e produções que levaram a cabo a disseminação de representações do Império Colonial Português na década de 1930 e 1940. Em termos objectivos, *Música Negra* oferece uma tentativa sistematização de práticas performativas no sul de Moçambique, através da perspectiva particular de Belo Marques. Não obstante a mão e ouvido do autor serem determinantes para os critérios de selecção dos materiais sonoros e para o processo de transcrições imperfeitas em notação musical de tradição ocidental, os dezasseis estudos constituem na sua totalidade uma lente através da qual se torna possível apreender, até certo ponto, a interpretação de uma realidade sonora mais abrangente, neste caso a de um país africano sob o domínio administrativo português. O espaço deixado à imaginação e ambiguidade ao longo dos ensaios e a discrepância entre o ouvido e o escrito, potenciado pela iconografia que acompanha os textos, dão lugar à fantasia e expressam um desejo pelo exótico, ao mesmo tempo que revelam indirectamente as dificuldades inerentes ao processo de tradução de realidades e práticas performativas, em Moçambique, na década de 1940. Esta problemática da tradutibilidade abordada pelo maestro na sua obra e a utilização de material musical referente à "música negra" no processo de composição da obra *Fantasia Negra*, estreada na íntegra no Teatro Nacional de São Carlos em 1944, constituem um caso de estudo para a compreensão do modo de conceptualização da realidade musical do continente africano nas décadas de 30 e 40 do século XX, por sua vez estrutural na construção do "arquivo colonial".

Michael Dias é mestre em Etnomusicologia pela NOVA FCSH (2017) com uma tese dedicada à experiência colonial de Belo Marques em Moçambique, nomeadamente ao modo de representação de um conjunto de práticas expressivas agrupadas sob a denominação de "música negra". É doutorando em Etnomusicologia no Departamento de Ciências Musicais da FCSH/NOVA. Bolseiro de investigação, integra a equipa internacional de investigação do projeto "Timbila, Makwayela e Marrabenta: um século de representação musical de Moçambique".

Brass band "diplomacy": *Fanfarras*, associativism, reconfigured identities and political integration

Miguel Moniz, Universidade de Lisboa - ICS

Fanfarra brass walking bands are a distinct kind of brass ensemble that has emerged in Portugal over the past decades with dozens of these bands founded in various parts of Portugal and concentrated in the areas around Guarda, Lisbon, Aveiro, Évora, and the Ribatejo. The bands range from around 8 to upwards of 20 musicians, who put on lively street as well as stage shows, often featuring choreographies, dancers or an animator, and perform eclectic global brass repertoires including arrangements of pop music in performances at municipal and village events, agricultural and commerce festivals, music clubs and national and international music festivals. The Portuguese *Fanfarras* are a part of a broader global movement of similar kinds of brass walking bands that have developed in other national contexts in Europe, South and North America as well as India. Performative and artistic exchanges (both nationally and internationally) among these geographically disperse bands and the musicians who play in them are a common feature of their practice and growth. This paper is a case study of the *Farra Fanfarra* brass band (Sintra/Lisbon, Portugal) and the collective's participation in various international exchange projects, with a particular emphasis on how EU funding and other grants initiate cultural exchanges that engage political power, technological transformations, migration and refugee crises through a form of brass band soft power diplomacy that serves to reconfigure identity narratives and promote political integration.

Miguel Moniz, anthropologist, studies associativism and mobility focusing on labor, migration and circulation between Portugal and North America. For “A Nossa Música” (PI - Rosário Pestana, U. Aveiro), Moniz studies contemporary “fanfarra” brass walking bands in Portugal, and their participation in national/international encounters—part of globalized flows among disperse local brass bands (CRIA-ISCTE). Moniz has played with Farra Fanfarra (Sintra) since 2008, and is an officer in the Farra Fanfarra Associação Cultural.

“Now’ is everything that we have”: Constança Capdeville’s ‘musicked’ theatre works

Mónica Chambel, INET-md / University of Aveiro

Constança Capdeville is one of the most influential Portuguese composers of the second half of the 20th century and her output displays a deliberate focus on innovation. She was a key figure in the creation of staged experimental works based on collective, unregistered work methods, and indeterminate-notation scores. Her ‘musicked’ theatre works (term used by the composer instead of “musical theatre”), performances that integrate vocal and instrumental music, electronics, dance, light design, are representative examples of her style and creative vision. This project focused on the recreation of two of her most paradigmatic works, *Double* (1982) and *Don’t, Juan* (1985), through a musicological, ethnographic and experimental approach based in archival research and collective studio work. This research’s aims were: 1) to reflect on the systematization and use of ‘musicked’ theatre contents from the composer’s archive, and 2) to discuss criteria for establishing preservation and recreation protocols of contemporary music heritage. The applied methods included three phases: archival research at the National Library of Portugal and private collections (such as João Pedro Mendes dos Santos’); organization and systematization of the collected materials; adapting these materials for performance; and stage production of the selected works, based on collective studio work. Results included the creation of supports for rehearsal and performance, derived from the organization and systematization of the contents: 1) restoration of digital copies of the extant magnetic tapes, and recreation of lost tapes according to the descriptions in the archival contents; and 2) creation of an open script, which systematized the determinations and indeterminations implied in the archival contents, and embodied the results of the collective experimentation based on those materials/contents and the artistic recreation decisions. The established guidelines can be applied in the recreation of similar mixed-media experimental works, as the proposed protocol is adaptable for similar contexts. The project included two public performances, and the process was documented in audiovisual format.

Mónica Chambel is currently finishing her master in Musicology at University of Aveiro and her main research areas focus on portuguese XX and XXI century music, experimentation in music and interartistic relations. Researcher at INET-md, is also a scholar in “Euterpe unveiled: Women in Portuguese musical creation and interpretation during the 20th and 21st centuries” where develops work related with Constança Capdeville.

Viagem à Fragilândia

Mónica Reis, Jobra

Projeto X emerge de múltiplas vontades em encontrar na arte espaços para a criação de Universos, onde as diferenças se esbatem e se procura a essência do que nos faz Humanos. Em 2017, em parceria com o professor Paulo Maria Rodrigues, o objetivo primordial prendeu-se com a adaptação e criação de instrumentos musicais, a fim de facilitar o desempenho performativo de 13 adultos com necessidades especiais da Cerci de Santa Maria da Feira. Privilegiou-se o desenvolvimento de instrumentos coletivos, numa tentativa de lhes proporcionar, através de um jogo de relações humanas, uma oportunidade de expressarem a sua individualidade de um modo que lhes era invulgar. Das sessões realizadas ao longo de meio ano com os participantes da Cerci-Feira resultaram quatro instrumentos musicais, dos quais três se baseiam nas novas tecnologias – Stepping Stones, Pincel Sonoro, Instrumento de Botões e o Hank Drum. Numa perspetiva de maior abrangência, criou-se o conceito da “Orquestra-Frágil”, com o intuito de abrir portas a toda a comunidade que estivesse interessada em integrar este espetáculo realizado no Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, pois é da união das diferenças que se encontra a natureza da integração. Juntos, apenas por uma paixão comum - a música - construímos uma narrativa musical sem rótulos nem estigmas, contribuindo de forma criativa para a sensibilização e realização artística de cada interveniente.

Mónica Reis é licenciada em Música pela Universidade de Aveiro (2015), pós-graduada em Órgão pelo Conservatório Superior de Música de Castilla y Leon (2016) e mestre em Ensino da Música pela Universidade de Aveiro (2017). Do gosto pela música na comunidade embarcou numa viagem de cinco meses pela América Latina em missão de voluntariado, usando a arte como um efeito especial na vida das pessoas (2018). Começou a sua atividade profissional como docente de Órgão em 2015, lecionando no CMJobra.

Epiphany in a form of musical imagery – A new approach in composition studies

Natalia Ewelina Copeland, Artes Liberales, University of Warsaw

The idea generation is a pivotal subject in creativity studies, as well as musical composition studies. According to Wallas' theory, illumination is one of the four stages of creative process. The term describes an epiphany concerning a solution to a given artistic problem faced by the creator, preceded by incubation – a period without reflecting upon solutions (Wallas 1926). Julius Bahle (1947) distinguished two types of composers: working and inspiration type. The latter is less regular in composing and relies mostly on sudden outbursts of ideas. Involuntary musical imagery (InMI) is a phenomenon that consists in the internal music appearing without conscious control (Williamson *et al.* 2012). I propose a new approach towards analyzing musical creative process. I present a conceptualization of epiphany, useful in composition studies and cognitive sciences. The paper also introduces the notion of potential innovativeness of InMI - the internal tunes can consist of new melodies. Epiphany can be defined as an episode of sudden appearance of innovative ideas. Epiphany is unexpected, not preceded by directed reflection. It is the moment when ideas enter the awareness and become consciously available. Importantly, it differs from insight (*Aha!* moment) and is incompatible with problem-solving approach because it does not have to be an answer to a pre-defined problem. Composers' involuntary musical imagery can go beyond *earworms* – it can consist of new melodies and does not need to be repetitive. Composers can make use of the internal music in their creative processes by transcribing it into external realm (notation, recording). Musical epiphany as a psychological concept can be introduced into creative process tracking. It could be particularly useful in real-time studies. It would allow to analyze the circumstances and results of creative outbursts, providing knowledge crucial to understanding composers' creativity.

Natalia Copeland researches musical creativity, merging methodological approaches of cognitive science, music psychology and psychology of creativity. Her PhD dissertation is entitled: "Study of composers' involuntary musical imagery – epiphany as a cognitive phenomenon". The aim of the study is to get a better understanding of the sudden appearance of musical ideas in composers. The thesis is supervised by Piotr Podlipniak (Adam Mickiewicz University, Poznań) and Szymon Wróbel (University of Warsaw).

The hidden stories of sound effects and timbre changes in the early piano history. A case study: The *Clavecin roïal* and the art of sound mutations for the musical sublime

Pablo Gómez Ábalos, Musikeon

In mainstream piano history, the theoretical route from Cristofori / Silbermann to the modern Steinway highlights the piano-action development as the makers' main purpose. That development is understood as a large-scale 'evolution' in seeking the best sound-control and dynamics by touch. Consequently, it veils other instrumental features such as registers (stops) that were related to aural aesthetics. Accordingly, piano music is customarily understood as dependent on that 'evolution' in terms of singability and dynamics for emphasizing the structural elements (i.e. melody, harmony and form). In contrast to mainstream piano history, this lecture aims to show some hidden stories of the early piano related to sound effects and timbre changes, chiefly focusing on that of the *Clavecin roïal*, which should force a change in our 'structural' and global viewpoint on late eighteenth century piano music. Early piano history was neither linear nor based exclusively in dynamic-power and sound-colour. The German *Pantalon* tradition and the extensive interest in multi-timbral instruments abundantly shown by many celebrated piano makers at the time attest to those stories. In the meantime, leading composers such as C. P. E. Bach also manifested their delight for sound effects and mutations in their music and essays. The *Clavecin roïal* was a superb instrument for such kinds of aural aesthetics, to the extent that C. P. E. Bach owned one. It was incredibly widespread in late 18th century German-speaking areas, at the time when the concept of the 'musical sublime' was born. With a non-elitist approach to instruments and contexts, we can understand their actual significance. Thus, if we abandoned mainstream thoughts on piano history, we would also abandon our viewpoint on piano music that simply inserts basic idiomatic piano-patterns into the musical primary elements of composition. *Pantolons* and multi-timbral hammered-keyboard instruments such as the *Clavecin roïal* tell us several aural aesthetic stories, where secondary elements in music (i.e. timbres, sound effects, accents, tempo, etc.), related to imagination, improvisation and fantasy, become structural and essential for musical understanding.

Pablo Gómez Ábalos - fortepianist, clavichordist and independent scholar. Master in historical performance and Doctor in musicology. He has published chapters about musical gesture and corpography, and the book *The Zumpe & Buntebart square piano of the Museu de la Música de Barcelona* (2019). He is involved in a project on the *Clavecin roïal*, awarded a 2017 Leonardo Grant by the BBVA Foundation. His

investigation integrates organology, biomechanics and body matters into musicological research.

The online musical database in/as performance

Paulo Teixeira, University of Porto

Gilberto Bernardes, University of Aveiro / University of Porto / INESC TEC

Matthew Davies, INESC TEC

Over the last decade, artworks unfolding from vast amounts of information have promoted a novel and idiosyncratic database aesthetic (Manovich 2001; Vesna 2007). In music, the emergence of large databases of digitized audio has markedly transformed the practice, its agents and the interoperability of the music creation-dissemination-consumption cycle. In particular, repurposing sounds from large databases has been integrated in both offline studio practices (Sonnenschein 2001) as well as, more recently, in online experimental performances (Font 2016; Ordiales 2017; Turchet 2018; Xambó 2018). The latter practice adopts online music databases to interactively shape the performance in an improvisational setting. However, the lack of fluidity in navigating these databases decreases its potential for real-time dynamic integration, which is even more evident in the challenging new media scenarios (e.g., virtual reality and games), where a fixed narrative does not exist prior to performance. Our study advances new strategies for navigating and interacting with large web (or online) audio databases for the emergence of new creative processes, inscribed in the epistemological paradigm shift that musicology underwent at the end of the last century. It envisions the database as a live, dynamic and collaborative repository, thus shifting the focus from static, linear and writing processes to performative (adaptive) scenarios. A use case for the dynamic generation of soundscapes is presented. It relies on methods to effectively manage and access audio metadata from web audio databases, leveraging novel compositional schemes, towards the creation of dynamic soundscapes using a sequence of semantic annotations. The main contribution of our work stems from usability and design considerations that support the navigation and retrieval of sonic metadata from (1) emotion-based, (2) binary and (3) multidimensional reduction spaces. Ultimately, we aim to shed light on how musicians perform, compose and interact with online sound databases using its growing repositories of web audio.

Paulo Teixeira is a trained electronic musician that uses several different techniques and technologies for computer music. He has been developing applications for both expert and non-expert users to interact with audiovisual content. This includes the design of electronic instruments, analysis and automatic sound design strategies. Paulo is currently attending the Master in Multimedia from

the University of Porto. Simultaneously, he collaborates as Interactive Sound Designer with Impulse Audio Lab.

Gilberto Bernardes holds a PhD in digital media from the University of Porto. His research agenda focus on sampling-based synthesis and pitch spaces. His artistic activity counts with regular concerts in recognized venues, such as Asia Culture Center, NYU, Concertgebouw, and Casa da Música. He is an Assistant Professor at the University of Porto and University of Aveiro as well as a fellow researcher at INESC TEC.

Matthew Davies is a senior researcher at INESC TEC where he coordinates the Sound and Music Computing research group. In 2007 he obtained a PhD from the University of London. His main research activity is in digital signal processing and machine-learning techniques applied to music information retrieval. Within this domain, he has worked on musical rhythm, evaluation methodologies, groove and movement in music, and creative musical applications.

“Há Música na Vista Alegre” – Construção participada de uma exposição temporária no Museu da Vista Alegre: Museu, Investigação e Comunidade

Pedro Rocha, Museu Vista Alegre

A vida musical nos contextos operários foi uma realidade disseminada por toda a Europa industrializada, desde o século XIX. Em Portugal, ainda hoje existem grupos musicais, tais como Sociedades Filarmónicas e Orfeões, que apresentam na sua identidade nominal os nomes de antigas indústrias, algumas delas já desaparecidas. Não obstante, a investigação portuguesa mais focada no estudo das relações entre os mundos da música e do trabalho, por um lado, tem privilegiado objetos e problemáticas relacionadas com o mundo rural, continuando os trabalhos de etnomusicologia iniciados por Giacometti e outros; e, por outro, quando privilegia o mundo operário, circunscreve-se à análise da socialização cultural do operariado e a sua relação com os contextos políticos, em particular o Estado Novo. A partir de uma experiência etnográfica realizada nos arquivos do Museu da Vista Alegre e com antigos/as elementos, homens e mulheres, dos grupos musicais que existiram na Vista Alegre (lugar, fábrica, bairro), queremos compreender, mais aprofundadamente, o “quotidiano” da música neste contexto operário, em particular: as narrativas que fizeram a institucionalização da música neste contexto; as experiências musicais realizadas pelo operariado através dos grupos musicais da Vista Alegre; e as memórias e os testemunhos dessa realidade que foi a Música na Vista Alegre. Nesta comunicação, pretendemos refletir sobre o processo (e as vivências) de construção do conhecimento da vida musical da Vista Alegre através de uma experiência etnográfica, que privilegia os arquivos escondidos da Vista Alegre, nomeadamente as memórias orais, os espólios familiares e pessoais, e algumas práticas menos conhecidas da Vista Alegre. Pretendemos, também, refletir sobre a importância desta etnografia para a produção de uma metodologia de construção do valor patrimonial da cultura industrial da Vista Alegre, material e imaterial, que tem por base a articulação entre Museu, Investigação e Comunidade. De forma global, entendemos que esta reflexão deverá permitir, por lado, aumentar os conhecimentos da história da música e das suas práticas escondidas; e, por outro lado, desenvolver metodologias de patrimonialização cultural e de investigação científica, que integrem museus / cultura, investigação / ciência e a comunidade / sociedade.

O arquivo da Fundação INATEL: “Uma agulha no palheiro”

Rita Lopes, Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) / Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)

O período que se sucedeu ao 25 de Abril de 1974 foi uma época de mudança sociais, demográficas e culturais, que se reflectiram em muitos organismos públicos. Alguns deles, fundados durante o Estado Novo para apoiar as políticas do regime, foram extintos, e outros viram mudar a sua missão e objectivos. Porém, nem sempre é possível falar numa mudança total, e o modo operativo de algumas instituições manteve-se. O INATEL, Instituto Nacional para o Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores, foi um desses casos, e conservou do seu antecessor, a FNAT, o tipo de iniciativas realizada, mantendo a cultura popular e o lazer das classes trabalhadoras no centro das actividades desta instituição. Da primeira etapa de levantamento do arquivo da Fundação INATEL, realizada entre Janeiro e Junho de 2018 no Centro de Documentação e Arquivo Histórico da instituição, identificou-se uma massa considerável e heterogénea de documentos que em grande medida continha informações do maior interesse para abordar a problemática das culturas populares num período de transição política e particularmente nas relações entre políticas de cultura popular e políticas de turismo popular. O objectivo desta comunicação é mostrar os resultados de uma pesquisa extensiva e mostrar também o processo de utilização de ambos os arquivos - documentos e entrevistas - de modo a esclarecer o processo transformativo das culturas populares no quadro da organização FNAT/INATEL. A pesquisa sobre a acção da Fundação INATEL na cultura popular e as suas políticas culturais e de lazer é parte de um estudo que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito do Programa de Doutoramento em Antropologia iniciado em 2017. A pesquisa foi financiada em dois momentos diferentes: primeiro no âmbito do projecto “A nossa música, o nosso mundo: Associações musicais bandas filarmónicas e comunidades locais (1880-2018)”, e mais tarde no âmbito de uma bolsa de investigação desenvolvida no Centro em Rede de Investigação em Antropologia que permitiu a análise do material documental.

Ana Rita Lopes - Doutoranda em Antropologia no ISCTE-IUL, mestre em Antropologia (Culturas Visuais) pela NOVA FCSH e licenciada em Antropologia pela FCTUC. Estudou violão, oboé, teoria musical nos Conservatórios de Fornos, Coimbra e Lisboa. Enquanto investigadora iniciou-se no projecto “A nossa música, o nosso mundo: Associações musicais, bandas filarmónicas e comunidades locais (1880-2018)” financiado pela FCT e desenvolvido no MNE. Foi bolseira do projecto UID/ANT/04038/2013, desenvolvido no CRIA/ISCTE-IUL.

Sustainable musical practices around the fiddle in Galicia: Activism and social transformation in planetary contexts

Rosa Pampillo, INET-md

This ethnomusicological study focuses on the dynamics that have been taking place around the fiddle in Galicia for the last twenty years. One of these dynamics was the foundation of the Cultural Association Galicia Fiddle in 2010. Since then, the fiddle in Galicia has been going through a dynamic of worldwide interconnectivity and developing an expansive course in different parts of the planet. Through this interconnectivity, musicians from Galicia and other countries have been weaving a net of transnational relationships around the processes of musical practice of the fiddle within the frame of traditional and folk music from Galicia. The development of the Galician fiddle as an expansive trajectory in different parts of the planet can be understood through the Planetarism concept in the sense of: "Interrelatedness that runs along smooth surfaces, comprises multitudes, and manifests movements" (Song 2015). Besides, Planetarism also allowed understanding the activism: the direct actions through music and arts that the Galicia Fiddle Association has been employing with an ecological vision and horizontal policies, foster relationships and the creation of shared spaces between professional and amateur musicians. With this research, I tried to present the role that music occupies in the transformation and the acquisition of meanings in the daily life of people and musical institutions. In order to develop this study, I used the ethnographic method through participant observation in concerts, festivals, courses and congresses about the fiddle. Aware of the critical and questioning power of auto-ethnography, through it I intended to make visible the dominant and oppressive discourses that have been built around the violin for centuries and how in the context of the Galicia Fiddle and the e-Trad in Vigo there is a set of intentions of change and the creation of alternative performance contexts, which are developed under horizontality policies.

Rosa Pampillo was born and raised in Costa Rica and has been living in Spain since 2004. She holds a violin degree and a master degree in musicology. In addition to her classical violin studies, she has also studied folk violin and Celtic harp. Currently, she is a third-year PhD student in Ethnomusicology at the University of Aveiro (Portugal). Rosa is a cohort member of the Global Leaders Program 2019.

Associativismo musical e transformação da sociedade local - Um estudo de caso sobre a Tuna Souselense

Rui Marques, INET-md / Universidade de Aveiro

Durante décadas, as práticas musicais tecidas no contexto do associativismo musical foram secundarizadas no âmbito dos estudos sobre música em Portugal. Nos últimos anos, esta relevante parcela da vida musical portuguesa suscitou o interesse do meio académico, conquistando centralidade em projetos de investigação desenvolvidos por investigadores do INET-md, em publicações científicas e em trabalhos de pós-graduação. A comunicação que proponho inscreve-se nesta linha. Partindo de um estudo de caso sobre a Tuna Souselense, fundada em 1910 na localidade de Souselas, pretendo contribuir para aprofundar o conhecimento sobre o papel das práticas musicais associativas em processos de construção e transformação da sociedade local. O estudo que me proponho apresentar e discutir tomou como ponto de partida as seguintes questões: Quais foram os dinamismos e constrições que nortearam a ação da Tuna Souselense em diferentes épocas e contextos sociais e políticos ao longo do século, e de que modo a participação em práticas musicais estimulou a experimentação de novos comportamentos e papéis sociais e propôs novos modelos de organização social? Qual o impacto social local da Tuna Souselense na atualidade? Em que medida a atividade performativa e pedagógica desta associação musical concorre para a construção e transformação da sociedade local? Qual o seu contributo para a dinamização da vida cultural local e para o desenvolvimento artístico e educacional da comunidade em que está inserida? A investigação que desenvolvi conciliou duas linhas complementares de indagação: uma diacrónica, baseada em pesquisa bibliográfica e arquivística, e uma sincrónica, sustentada na realização de trabalho de campo durante um período de cerca de cinco anos, que compreendeu a realização de entrevistas, observação não-participante e observação participante, como instrumentista da tuna.

Rui Marques - licenciado e mestre em Educação Musical (ESEC-IPC), mestre em Ensino de Música (UA) e doutor em Música - Etnomusicologia (UA). Leciona no Conservatório de Música de Coimbra e na Escola Superior de Educação do IPP. Investigador do INET-md, integra as equipas dos projetos “A nossa música, o nosso mundo: Associações musicais, bandas filarmónicas e comunidades locais (1880-2018)” e “Práticas sustentáveis: um estudo sobre o pós-folclorismo em Portugal no século XXI”.

Vasily Kalafati's music archive survived the siege of Leningrad

Stanimira Dermendzhieva, Ministry of Education, Research and Religious Affairs of Greece / Primary School Education in Corfu

I had the opportunity in my thesis to study the life and works of the forgotten Russian composer and teacher Vasily Pavlovich Kalafati (born 10 February [O.S. 29 January] 1869, Yevpatoria Crimea; died 20 March 1942, Leningrad), who is undoubtedly the best-known composer of Greek origin belonging to the Russian National School (Grove 1980; Baker 1984). Originally a student of Nikolay Rimsky-Korsakov at the Saint Petersburg Conservatory, he later joined the faculty of the same institution as a professor of composition. Best known for his symphonic poem *Légende* in C major, op. 20 (1928), prized at the 1928 International Schubert Competition in Vienna, and his unique opera *Tsygany* (*The Gypsies*) after Alexander Pushkin (1899, revised 1937), Kalafati also wrote a large number of other works across a range of genres. His compositions date from 1889 to 1941, and more than 160 works have been preserved. In this paper, I am going to present his personal archive, which has survived the Siege of Leningrad. Anatoly Kalafati (1911–2015), a pianist, composer and honored artist of the Chuvash Republic, inherited the archive after the end of the Second World War and systematically compiled a catalogue of his father's works, thus presenting us with valuable information regarding the dates and first performances. An important part of the files was kept in his home until 2004, and later sold because of serious health problems. The Kalafati archive was bought by the Music Department of the Ionian University in Corfu, Greece in 2006, and I was allowed to make use of the documentation in the Music Library of the Hellenic Music Research Lab in 2007. The archival materials were divided into 10 folders, following the instruction of General International Standard Archival Description- ISAD (G). The Complete Catalogue of Works by Vasily Kalafati (which has been drafted in detail), included in my PhD, enabled us to make the necessary insertions and corrections to wrong dates of the composer's works in all major international encyclopedias. I have also worked on the dissemination of the archive through research, publications, exhibitions, projects and performances in both Greece and Russia.

Stanimira Dermendzhieva (PhD, Ionian University of Greece) graduated from the Academy of Music, Dance and Fine Arts of Plovdiv, Bulgaria and the Music Department of Ionian University of Corfu, Greece. She specialized in 19th- and 20th-century music, particularly Russian/Soviet and Balkan music, with special interests in comparative studies of minority composers. She works in primary school education in Corfu, Greece, and has had her work published in Greece, Russia and Serbia.

Notação musical no programa *Latin Drums* de Santiago Reyther

Tarcísio Braga, Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Esta comunicação é desdobramento de extensa pesquisa de campo que vem sendo realizada pelo autor desde 2016 sobre o músico e professor Santiago "Cubano" Reyther. Radicado há 20 anos em Belo Horizonte (Minas Gerais, Brasil), sua personalidade marcante e sua distinta metodologia de ensino são características essenciais para a efetividade da transmissão de seu saber e sua influência na cena percussiva da cidade. Considerando a ausência de publicações acadêmicas no Brasil sobre Santiago, esta pesquisa tem o intuito de colocar em evidência essa personalidade da percussão. O programa de estudos de bateria *Latin Drums* faz parte de uma metodologia denominada pelo mestre de Escola Santiago Reyther de coordenação e independência a quatro membros, que apresenta temáticas musicais percussivas complexas e intrincados diálogos polirrítmicos, típicos da música e da rítmica afro-cubana, utilizando diversas leituras rítmicas com natureza matematicamente permutativa. Este artigo tem como objetivo identificar características da técnica de notação musical do programa *Latin Drums*, em grafia que apresenta descrição tímbrica e uso específico da digitação (ou manulação) de forma a obter resultados musicais mais fiéis possíveis ao padrão da célula rítmica desejada. Como metodologia, investiga-se de que maneira a notação musical do programa *Latin Drums* reflete inovações de Amadeo Roldán e sua abordagem baseada na utilização consciente de elementos folclóricos, incorporando individualidades e exclusividades da cultura popular latino-americana.

Tarcísio Braga é docente do Curso de Música na Universidade do Estado do Amazonas, em Manaus, onde coordena o Laboratório de Percussão e o Grupo de Percussão do Amazonas. É Bacharel em instrumento Percussão e Mestre em Performance em Percussão pela Universidade Federal de Minas Gerais. Principais áreas de atuação incluem âmbitos diversos como a música de concerto, instrumental brasileira, jazz, rock, ópera e música contemporânea.

A guerra dos lápis: Sobre a edição de *Vasco da Gama*, poema sinfónico de Berta Alves de Sousa

Vasco Negreiros, Universidade de Aveiro

Se é bem verdade que algumas das obras mais apreciadas pelo público nos chegaram em fontes muito fragmentadas ou incompletas (de que a *Oratória de Natal* de J. S. Bach é um exemplo crasso), quando se trata de composições de autores consagrados, há muitíssimos elementos de comparação e ponderação à disposição do editor. E quando estamos diante de uma obra preservada unicamente numa fonte extremamente problemática, de um compositor pouco ou nada editado e sobejamente não estudado? Nenhuma obra orquestral de Berta Alves de Sousa foi até hoje editada ou alvo de observação académica, de maneira que quem se faça a ela tem que construir as suas referências de raiz, tanto no que toca a questões de técnica composicional, como às particularidades de orquestração desta compositora. De Berta Alves de Sousa chegaram-nos algumas obras das quais temos tanto partitura como partes, o que possibilita um trabalho de comparação muito eficaz; de outras, conhece-se versões para piano ou piano e solista, da própria compositora, o que pode resultar magnífico, quando da necessidade de esclarecimento de dúvidas e de correcções de erros. Pois justo da obra sua que mais foi tocada, dirigida inclusive pela própria compositora, não há nem partes nem qualquer outra versão, sendo o único documento existente uma rica fonte de dúvidas e de decisões difíceis, porque, além da escrita inicial da partitura ser muito imprecisa, sofreu posteriormente a intensa intervenção de 4 diferentes lápis (lápis cinzento: 132 intervenções; lápis azul: 36 intervenções; lápis vermelho: 15 intervenções; lápis verde: 3 intervenções), que em parte se contradizem e que, em alguns casos, nitidamente alteram o correcto para errado. A obra contém ideias musicais tão interessantes, que merece muito voltar a ser tocada, mas não sem uma profunda intervenção editorial. Nesta conferência aponta-se alguns dos problemas encontrados, narrando um pouco da busca de soluções, sempre que possível, recorrendo à observação de outras composições da mesma autora, com o intuito de contribuir para a divulgação da sua obra.

Vasco Negreiros divide a sua actividade entre a direcção, tanto de coro como de orquestra, a composição, a musicologia – principalmente como editor de Música Antiga, e o ensino. Completou o curso superior de Direcção em Karlsruhe (Alemanha) e a pós-Graduação (Kapellmeister Ausbildung), também em Direcção, na Escola Superior de Música de Mannheim e Heidelberg (Alemanha) e Doutoramento, sobre a música de Frei Manuel Cardoso, sob orientação de Owen Rees (UK).

Folk music in American depression-era prisons: Exploring hidden trails in the Lomax Archive

Velia Ivanova, Columbia University

John and Alan Lomax's recordings of people incarcerated in the segregated prisons of the American South are important but contentious archival documents of the musical and cultural past of the United States. The recordings, collected by the father and son duo of folklorists beginning in the 1930s, have come under criticism in recent years for contributing to narratives that present a romanticized idea of folkloric isolation and for capitalizing on white fascination with 'authentic', uncommercialized black music. What has remained understudied, however, are intersections between the Lomax project and contemporaneous folk music practices in prisons across the United States. My paper addresses this gap by bringing attention to a brief historical moment when the purview of the Lomax project had the opportunity to expand. In 1934, John Lomax circulated a letter to 350 correctional institutions across the country, asking officials to write down the texts of songs "current and popular among prisoners or 'made up' by them" and expressing interest in recording these songs. While many of the letter's addressees either did not respond or politely declined the request, a few respondents did furnish song texts. I trace an unexplored archival trail of communication with respondents from three institutions: the Reformatory for Women in Framingham, MA, the Vocational School for Girls in Tullahoma, TN, and the Ohio State Penitentiary. The children's songs, Eastern European folk songs, union songs, and political songs sent by these respondents elicited some interest, but did not lead to recording trips or to print publications that highlighted their popularity in prisons. The Lomaxes' project ultimately continued to center on field hollers, work songs, and blues music performed by black men in Southern prisons. Their focus on these selected genres has in turn influenced official historiographies of black music and music under conditions of incarceration more broadly. The correspondence that I consider in this paper therefore expands our understanding of the scope of the Lomaxes' work and offers a counternarrative to official historiographies by providing an important window into a largely hidden range of folk music practices in American Depression-era prisons.

Velia Ivanova is a PhD candidate in historical musicology at Columbia University, where she is working on a dissertation about the legacy of prison ethnography in American music. She holds a Bachelor of Music and a Master of Arts in musicology from the University of Ottawa. Her research has been supported by fellowships

from the Social Sciences and Humanities Research Council of Canada and the Society for American Music.

Lecture recitals / Conferências-recital

From archives to performance: Works for voice and piano/guitar by Elvira de Freitas

Alfonso Benetti, INET-md / University of Aveiro

André Vaz Pereira, INET-md / University of Aveiro

Nery Borges, INET-md / University of Aveiro

Sara Braga Simões, INET-md / University of Aveiro

Elvira de Freitas is an understudied personality of the Portuguese culture of the 21st century; few of her works were published during her lifetime or are available nowadays. This lack of dissemination is a recurrent problem in Portuguese art-music, addressed by recent research on the sources and context of Elvira's works, and the publication of critical editions. These tasks were mainly undertaken after 2016, when her estate was donated to the Library of the University of Aveiro. This research addressed the works for voice and piano/guitar by Elvira de Freitas for their critical edition, with an analytical description of her compositional aesthetics through the identification of stylistic elements and their systematization. The output under analysis includes works composed in two phases: during the 1950s, with connections to modernistic and nationalistic aesthetics; and during the 1970s, especially influenced by *fado* music. In this context, *Quatro canções para ela* (1950), *Quadras* (1950), *Meu violão* (1971), *Não quero rosas vermelhas* (n/d) and *Nossa casa com Lareira* (n/d) will be examined in particular, the editorial process will be described, and the works presented as a basis for the discussion of associated performing issues. Complementarily, the catalogue of works and the book *Memórias de Elvira de Freitas* will be presented. The research questions were: (1) how to systematize musicological content in order to support and integrate critical editions of the works? and (2) how to establish an aesthetic dialogue and artistic comprehension departing from archival research? The objectives were: (1) to promote the preservation and dissemination of representative works of the Portuguese musical context of the second half of the 20th century; (2) to foster studies on the life history and activities of 'hidden' women composers from the second half of the 20th century; and (3) to address performers and audiences through the dissemination of unknown repertoires. The results of this research, in addition to the performance and refereed publications to be discussed, showed a very close dependency on sociological aspects for the artistic understanding of the work and career of Elvira de Freitas.

Alfonso Benetti is fellow researcher at the University of Aveiro and INET-md. Since 2017, he is member of the founding committee of the IMPAR platform and associate editor and founder of ÍMPAR-Online Journal for Artistic Research. He is also co-

coordinator of Xperimus Project and Xperimus Ensemble – an artistic research group devoted to the practice of experimentation in music performance.

André Vaz Pereira has a PhD in Music and Masters in Piano Performance (University of Aveiro) and is currently a researcher of INET-MD (University of Aveiro) in the project "Euterpe Unveiled". His research highlights Portuguese composers such as Frederico de Freitas, Manuel Faria and Elvira de Freitas. He is currently lecturer at the Coimbra Superior School of Education.

Nery Borges is a guitarist, researcher and teacher. He is currently a PhD student at the University of Aveiro. He holds a Masters of music (performance / guitar) from the Universidade Federal de Goiás. He has performed in Brazil and Portugal. He is a researcher of INET-md and has as main research focus the expansion of resources that can contribute to the success and well-being of musicians.

Sara Braga Simões is a winner of several national and international prizes. She is regularly invited to sing at São Carlos - the Lisbon Opera House - and has performed at the main theatres, concert halls and festivals in Portugal. She has also presented herself in Spain, France, UK, Slovenia, Andorra and Mozambique. She has a degree in Singing and Media. As a Ph.D. student, she is currently investigating Leal Moreira's (1758-1819) dramatic works.

***Lambda3.99* para violão e electrónica: Considerações sobre sustentabilidade e performance na música mista**

Belquior Guerrero Marques, Universidade de Aveiro

Pedro Rodrigues, INET-md / Universidade de Aveiro

O recital conferência proposto aborda questões de sustentabilidade na música eletroacústica mista utilizando como eixo o processo de restauração e performance da obra *Lambda3.99 pour guitare et synthétiseur (ou sons électroniques)*. A obra foi escrita em 1994 pelo compositor Mikhail Malt e sua estreia ocorreu no mesmo ano, no entanto, em consequência de questões relacionadas à obsolescência tecnológica e de acessibilidade aos sistemas necessários para difusão da parte eletroacústica, *Lambda3.99* ficou por mais de duas décadas “impraticável”. Autores como Canazza e Vidolin (2001), Tiffon (2005), Pennycook (2008), Leite (2012), dentre outros, apontam para problemas relacionados à permanência do repertório de música eletroacústica mista. No trabalho proposto, pretendo destacar a importância que a performance tem para a sustentabilidade do repertório através de um tratamento convergente das discussões levantadas pela produção acadêmica, materiais coletados através de entrevistas realizadas no IRCAM durante o mês de Abril de 2018 e o processo de preparação para a performance da versão restaurada de *Lambda3.99*, realizado conjuntamente com o compositor desta obra. Por fim, busco salientar a correlação entre sustentabilidade, representação, interação e performance no repertório de música eletroacústica. Também é prevista a performance de *Lambda3.99*, utilizando a versão com a parte eletroacústica atualizada.

Belquior Guerrero holds a Masters Degree in Musical Performance from the University of Aveiro. The Brazilian guitarist works with contemporary music and is responsible for the premiere of works by European and Latin American composers. In his activities as a soloist and/or in chamber music, he participated in Brazilian and Portuguese festivals. Currently, Belquior is a PhD candidate at University of Aveiro under the guidance of Pedro Rodrigues.

Pedro Rodrigues estudou com José Mesquita Lopes e posteriormente com Alberto Ponce. Apresentou-se solo na Europa, Ásia, África e América do Norte e do Sul. Sob a orientação de Paulo Vaz de Carvalho e Alberto Ponce concluiu em 2011 o Doutorado na Universidade de Aveiro como bolseiro da FCT. Presentemente é Professor Auxiliar no Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro e membro integrado do INET-md.

***The Musical Alphabet* by Berta Alves de Sousa: A new contribution to the Portuguese repertoire for young pianists**

Bernardo Santos, University of Aveiro

Few Portuguese 20th-century works for piano and young pianists have been published, and most of these works are dispersed in public and private archives. In this context, the study, editing and preservation of *The Musical Alphabet* by Berta Alves de Sousa represents a contribution to the enrichment of the Portuguese musical and cultural heritage and to the available resources for piano teaching in Portugal. This research had the aim of analysing stylistically and pedagogically *The Musical Alphabet*, relating it to pedagogical Portuguese compositions of its time and undertaking a critical edition of this work. There is only one general publication concerning the Portuguese piano repertoire, by Nancy Lee Harper (*Portuguese Piano Music*), apart from dissertations on the repertoire for piano of some composers, such as the doctoral thesis on Frederico de Freitas and Fernando Lopes-Graça, by André Vaz Pereira and Fausto Neves. Regarding anthologies that include Portuguese music, there is a series entitled *Repertoire for Pianists* by Bruno Belthoise and João Pedro Mendes dos Santos, and *Album de Colien* by Cecilia Colien Honegger. This project involved archive work in different institutions (University of Aveiro Library, Oporto Conservatory of Music Library) and private collections (João Pedro Mendes dos Santos, Jaime Mota). A questionnaire was distributed among piano teachers of official conservatories in order to validate the contribution of this work in the perspective of the teacher. Finally, a critical edition was elaborated, informed by interpretation, through the preparation of editorial texts, which were based on the study and analysis of the contexts and the music manuscripts. As the main results of this project, a classification per degree of difficulty was set for the different pieces of this work, and technical and interpretative aspects were identified and described. The project further accomplished the identification of themes and connections with the context of the time of composition, describing compositional patterns that reflect the vast diversity of the approach of the composers of this epoch to this kind of repertoire.

Bernardo Santos is currently pursuing a PG Advanced Diploma in piano at Trinity Laban Conservatoire of Music and Dance, in London, while also studying for the Doctoral Programme (PhD) in Performance at the University of Aveiro. Santos' artistic career has taken him to over twelve countries in four continents for concerts, while keeping an academic interest on Portuguese composers.

Transtextualidade e técnicas estendidas em obras para clarinete: Um estudo de caso

José Batista Júnior, Universidade de Aveiro

Na obra para clarinete *E é sempre melhor o impreciso que embala do que o certo que basta*, o compositor Luís Neto da Costa inspira-se no poema de Fernando Pessoa *A Casa branca Nau preta*, traduzindo suas relações extramusicais, como a referência frequente às metáforas do poema, através do ritmo e exploração constante do timbre e alturas. Um dos aspectos centrais é a utilização das técnicas estendidas, ou seja, o uso de possibilidades sonoras e gestuais do instrumento ou voz pouco utilizadas em determinado contexto histórico e estético (Padovani e Ferraz 2011), ou o uso “impróprio” do instrumento (Vaes 2009). Esta pesquisa parte de duas questões: 1) de que forma a transtextualidade (Genette 2006) pode motivar estratégias performativas num contexto de utilização de técnicas estendidas; 2) como construir um discurso coerente a partir de indicações genéricas de notação, e trabalhar estes materiais no contexto da sua associação a um texto e a critérios pessoais. Os objetivos estabelecidos foram: 1) articular e identificar, a partir do poema, metáforas que se relacionassem com a apreciação estética da obra pelo performer; 2) desenhar e integrar, a partir dessas metáforas, estratégias performativas aplicadas às técnicas estendidas. A metodologia focou-se na experimentação, entendida como uma disposição de repensar pensamentos e práticas, e operar reconfigurações imprevisíveis através da performance (Assis 2015). O estudo incluiu as seguintes tarefas: 1) entrevista ao compositor; 2) análise transtextual do poema e da obra musical; 3) desenho de estratégias performativas, a partir da análise transtextual, relacionadas com as técnicas estendidas; 4) desenvolvimento de um discurso interpretativo em contexto de laboratório performativo. Para apoiar este processo, foi elaborado um diário com o planejamento de estudo, além de registros audiovisuais. Os resultados de pesquisa incluíram a elaboração de exercícios técnicos específicos e sugestões de dedilhados auxiliares e de notação, que reforçaram metáforas sugeridas pelo poema. O conceito de transtextualidade e seus desdobramentos incorporou pela performance o sentido de associação literária aos resultados sonoros de técnicas estendidas explorados.

José Batista Júnior é clarinetista e doutorando em performance na Universidade de Aveiro - Portugal. É professor da UFRJ, instituição pela qual concluiu o seu mestrado e licenciatura. No Brasil, desenvolve atividades ligadas à música contemporânea: Abstrai Ensemble, CD *Experiências* lançado em 2018, e Trio Paineiras, CD *Trio Paineiras Interpreta Compositores de Hoje* lançado em 2017.

Experimental women: Three different approaches to extending the piano

Kate Ryder, Middlesex University

The prominence in the 21st century of extending and rethinking the perceived limitations of the piano via the exploration of new techniques and technologies, has developed concurrently with the powerful emergent voices of women composers and performers. In this lecture-recital I will present three different voices, each with their own unique experimental musical language and approaches; Katherine Norman (UK) Anna Thorvaldsdottir (Iceland) and Cindy Cox (USA). Katherine Norman's experimental studio - based work is particularly well known in the UK and Canada. Her *Fuga Interna* (begin), part of a cycle of works for piano and fixed media, uses the human voice and autobiography to create an intimate, personal and disturbing portrait of hidden dementia and loss. Anna Thorvaldsdottir's vast orchestral landscapes and sound explorations have established her international reputation as Iceland's leading new composer. *Trajectories* for prepared piano, electronics with video by Sigurdur Gudjonsson combines light, darkness, movement and sound to create an immersive bodily experience for performer and audience alike. Cindy Cox is Chair of Composition at Berkeley. Her work is celebrated for its sensitive and imaginative use of sound and texture. *La Ciguena* for piano and sampler explores traditional 'on the keys' playing with a sampler keyboard's 'inside the piano' sounds, thus creating a sort of super-piano that is capable of a greatly extended range of timbres and colours. Can it be said that these three composers as women, albeit from such different backgrounds, cultures and widely varied compositional techniques, have found a communality of vision and purpose? As a performer whose research has extensively focused on presenting and commissioning both recent work by women composers and the development of extended technologies and approaches to the piano, I seek in this presentation to bring a new perspective to the repertoire by uniting these fields of exploration.

Kate Ryder's experience as a pianist encompasses solo work, improvisation and collaborations in dance, electronics and theatre. She was appointed Creativeworks Entrepreneur in Residence at Kingston University researching into the development of a "super-piano" by employing midi devices and extended techniques, and has a specialism in working with unusual keyboard instruments. She has held international artistic residencies and is a promoter and advocate of music by women. She teaches at Kingston and Middlesex universities.

Estudo da Sanfona no forró *Pé de Serra* com base na análise da execução da canção *Feira de Mangaio*

Marcelo Costa, Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Este trabalho é composto de uma parte escrita, de um DVD e também de um CD, produzidos com o objetivo de identificar elementos musicais característicos para tocar o forró *Pé de Serra* na sanfona. Cinco sanfoneiros de destaque neste gênero participaram da pesquisa executando a música *Feira de Mangaio*, de autoria de Sivuca e Glória Gadelha, gravada e analisada dentro dos seguintes critérios: importância das entrevistas, um segredo guardado a sete foles, bases rítmicas para acompanhamento, digitação, armação de acordes, jogo de fole, sobre o desenvolvimento da técnica e diálogo entre duas sanfonas, nascido na hora do adeus. Os cinco sanfoneiros foram entrevistados para informar sobre detalhes da própria execução bem como sobre sua formação musical. A parte escrita do trabalho aborda aspectos históricos do surgimento da sanfona e sua popularização no Brasil, a contribuição de Luiz Gonzaga neste sentido, assim como, esclarecimento a respeito do termo “forró”, no sentido etimológico, frente a outras compreensões atribuídas ao termo. O texto traz ainda uma análise das execuções filmadas, correlacionando a temas e assuntos transcorridos nas entrevistas. O resultado desta pesquisa aponta que, embora cada sanfoneiro tenha uma personalidade musical própria, há elementos em comum nas execuções.

Marcelo Oliveira Costa - Cantor, compositor, ator, multi-instrumentista e poeta, nome artístico Celo Costa, é mestre em música pela Universidade Federal da Bahia – Brasil. Produziu em 2012 o documentário “Luiz Gonzaga Tocava Assim”, o último documentário realizado com Dominginhos, abordando a execução do acordeão nos gêneros nordestinos. É membro da comissão que fundamenta o registro do “forró” como patrimônio imaterial brasileiro, que reúne artistas e pesquisadores de todo o Brasil.

Mocir Santos e sua relação escondida com o violão

Marcello Goncalves, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Anat Cohen, The New School University

Este recital-palestra apresenta o processo de transcrição da obra de Moacir Santos para clarinete e violão de 7 cordas, que resultou no álbum *Outra Coisa*, nomeado ao Grammy 2018 como *Best Latin Jazz Album*. Clarinete e violão são instrumentos presentes na história de Santos, que tocava ambos, tendo iniciado com o clarinete. Foi o violonista Baden Powell quem gravou, pela primeira vez, duas de suas composições. Aluno de Santos, a quem se referia como professor de “música superior”, Powell relata que sua série dos *Afro-Sambas*, composta em parceria com Vinícius de Moraes, surgiu a partir dos exercícios de composição das aulas com Santos. Apesar dessa ligação inicial, nem Powell nem outro violonista havia transcrito o repertório de Santos para o instrumento. A principal questão que se apresenta é a transposição de uma obra cujo caráter orquestral parece incompatível com as possibilidades técnicas do violão. No ano de 2015, a leitura das partituras do *songbook* de Santos revelou que elas se encaixavam perfeitamente ao violão de 7 cordas, no tom original, como se compostas para o instrumento, sugerindo uma relação escondida entre Santos e o violão. O presente estudo justifica-se pelo caráter inovador e por inserir Santos na tradição da música escrita para violão no Brasil. A parceria com a clarinetista Anat Cohen permite que outro aspecto importante do trabalho de Santos, a presença elementos do jazz, seja evidenciado. A naturalidade com que Santos combina esses elementos aos ritmos brasileiros pode ser observada também no trabalho de Cohen, o que a coloca como uma intérprete singular desse repertório. Santos personificou a figura do músico escondido. Além de ter trabalhado como *ghost writer* de trilhas musicais para cinema, em Los Angeles, foi professor de música de compositores que adquiriram mais fama que o mestre. Sobre o álbum *Outra Coisa*, o jornalista Ron Netsky (2017) escreveu: “cada faixa me fez pensar: onde este compositor esteve toda a minha vida?”. No recital-palestra, parte do repertório será apresentada pelo duo e os processos de arranjo serão discutidos, bem como aspectos composicionais de Santos e a forma rara com que trata a rítmica da música brasileira.

Marcello Gonçalves - Doutor em Música pela UFRJ, onde atua como professor de violão. Nomeado ao Grammy pelo álbum *Outra Coisa*, em parceria com Anat Cohen, é integrante do Trio Madeira Brasil e fez a direção musical do documentário sobre choro *Brasileirinho*, exibido em mais de 25 países. Atuou como diretor musical e arranjador do álbum *Até pensei que fosse minha*, do cantor português António Zambujo, nomeado ao Latin Grammy.

Anat Cohen - Clarinetista e saxofonista, é professora na School of Jazz and Contemporary Music da New School University, Nova Iorque. Nomeada duas vezes ao Grammy, foi declarada clarinetista do ano pela Jazz Journalists Association nos últimos onze anos, e melhor clarinetista por leitores e críticos da *DownBeat Magazine*, por vários anos. Apresentou-se em palcos como Carnegie Hall, Chicago Symphony Center, Mozart Hall, The Village Vanguard e Hollywood Bowl.

György Ligeti's *Etudes for piano Book II: Variations on subject of infinity*

Motiejus Bazaras, Lithuanian Academy of Music and Theatre / Kaunas University of Technology

The analysis of György Ligeti's *Etudes for piano Book I* opened the gates of a realm of the composer's mastered techniques and measures of images. Combining seemingly incompatible components (the genre of virtuosic etude and (extra) musical influences, from the Western hemiola to Sub-Saharan African folk music, or from the playing style of a particular jazz pianist playing style to geometrical theory of fractals), and rethinking traditional tonality as well as piano techniques, Ligeti breathed a new life into a genre of etude that has lost its relevance for composers after the 1920s. Ligeti's *Études* deserve a comprehensive discussion about the process of the pianist's versatility, as they oblige the performers to consider various influences as a whole in order to deepen one's knowledge in an attempt to achieve a more convincing performance. It seems that Ligeti was not going to apply brakes to his creativity. Alongside the extraordinary looking fractal theory, it was complemented with some architectural images, whose graphic meaningfulness of infinity was enhanced with an acoustic phenomenon called Shepard tone (scale), which creates the auditory illusion of a tone that continually ascends or descends in pitch, yet ultimately seems to get no higher or lower. The presentation of the research on *Book I* motivated further research endeavors on the etudes of *Book II*. Therefore some questions come naturally, e.g., which methods are reiterated from *Book I*? Is there some prolongation of ideas from *Book I*? Can we envisage variations or recurring architectonics in form? Are there some completely unheard and unseen measures? Along with the description and demonstration of well-known and officially recognized techniques and influences found in etudes from the *Book I*, we will demonstrate and discuss crucial aspects of performance discovering lesser-known techniques and styles noticed by other researchers or by the pianist himself applied in *Book II*.

Motiejus Bazaras is a pianist of versatile profile. He won and achieved high results in almost 20 international piano competitions. Motiejus is also interested in expanding his role specialization as piano and keyboard player of various music styles. He has experience playing with various bands and arranging and creating music based on his artistic credo – to develop conciliation between different music cultures for a better musical result.

Der Wegweiser: A lecture-performance

Naomi Woo, University of Cambridge

Teppeï Higuchi, Kunitachi College of Music

This lecture-performance, a collaboration between a composer and a pianist, radically expands current practices of performance interpretation by staging the interpretation of *Winterreise* as a set of maps rather than a live vocal performance. Taking the idea of 'hidden artists' to the extreme, their work examines details in the score, manuscript, and text of *Winterreise*, and reimagines these as clues in an elaborate treasure hunt. According to these clues, the artists imagine themselves to have uncovered an alternate history of *Winterreise*, in which a map can be drawn of the winter's journey itself, new protagonists are revealed, and perhaps even a treasure found at the end. The primary clues are instances in the poem in which an act of writing, drawing, or marking of the natural landscape occurs - from the act of writing *gute Nacht* on the gate (1. *Gute Nacht*) to writing *den Namen meiner Liebsten, und Stund und Tag hinein* in the frozen ice (7. *Auf dem Flusse*). Marking the landscape is a way of both claiming territory and creating a path for others to follow, and the many instances of this found in the text are used as justification for the act of map-making. Clues in the text are paired with corresponding marks and notes in Schubert's score to find further hidden meanings. Notably, the alternate history involves painter Elisabeth von Adlerflycht (1775-1846) - known for her cartographic illustration of the Rhein valley - who is 'revealed' to have painted the leaves on the window of the *Fensterscheiben* (11. *Frühlingstraum*). The presentation involves a lecturer describing the 'findings' - supported by detailed illustrations and maps created by the authors - and an explanation of the project and its rationale. In particular, the project is framed as a feminist and postcolonial reading of Schubert's work, by incorporating female agents into its origin story, and by using the traditionally colonial act of map-making to uncover a subversive hidden narrative, in performance by two non-white artists.

Naomi Woo is a pianist, conductor, and researcher with particular passions for contemporary music, opera, and interdisciplinary performance. Her performances have been shown in the UK, Germany, Canada, and the United States, at concert halls and galleries including Carnegie Hall, Somerset House, Kettles Yard, and the Kunsthalle Darmstadt. In September 2019, she will begin a position as Assistant Conductor of the Winnipeg Symphony Orchestra.

Teppeï Higuchi is a composer and researcher who explores collaboration between language and music. His doctoral study examines intertextuality between Georges

Aperghis' *Recitations* and Cage's poetry. He currently lives in Tokyo and is a doctoral student at Kunitachi College of Music.

Nelson Angelo: Suas composições em discos de Milton Nascimento da década de 1970

Victor Polo, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Klesley Brandão, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Este recital-conferência tem a finalidade de discutir parte da obra do compositor e instrumentista Nelson Angelo, que, mesmo figurando entre os principais músicos atuantes no movimento *Clube da Esquina*, não é amplamente conhecido no âmbito acadêmico. Segundo pesquisa realizada pelos autores, não foram encontradas publicações específicas referentes ao músico, ainda que haja considerável quantidade de trabalhos acerca do *Clube da Esquina*. Dessa maneira, verifica-se a necessidade de produções com foco na obra e vida do compositor, tendo em vista sua atuação no movimento supracitado, o qual, de acordo com o autor Ivan Vilela, é um dos principais da música popular brasileira. Objetivos: trazer parte da obra de Nelson Angelo para o âmbito das discussões acadêmicas; destacar sua importância e sua contribuição nas produções de Milton Nascimento e do *Clube da Esquina*; discutir procedimentos composicionais de sua obra através da performance comentada. Desenvolvimento: o recital-conferência se baseia na seleção e apresentação de composições de Nelson Angelo (algumas em parceria) presentes em discos de Milton Nascimento da década de 1970. As músicas abordadas, assim como seus autores e os álbuns originais em que estão presentes, são: 1. *Sacramento* (Nelson Angelo e Milton Nascimento) - *Milagre dos Peixes* (1973) e *Milagre dos Peixes Ao Vivo* (1974); 2. *Simples* (Nelson Angelo) - *Minas* (1975); 3. *Fazenda* (Nelson Angelo) - *Geraes* (1976); 4. *Canoa, Canoa* (Nelson Angelo e Fernando Brant) - *Clube da Esquina 2* (1978); 5. *Testamento* (Nelson Angelo e Milton Nascimento) - *Clube da Esquina 2* (1978). A performance ao vivo dessas obras será viabilizada pela adaptação de seu contexto instrumental original para formação de guitarra clássica e *flugelhorn* (instrumentos tocados pelos presentes autores). Nesse processo, serão observadas as estruturas rítmica e harmônica (vertical) das composições, bem como elementos do arranjo original. Contribuição específica: preenchimento de parte da lacuna existente no que concerne a estudos específicos sobre o compositor Nelson Angelo e sua obra, por meio de performance comentada.

Victor Rocha Polo graduated in popular music (2015) and master in performance (2018) at UNICAMP (State University of Campinas). He is currently a doctoral student at the same institution. He works as researcher in the areas of popular music and performance, especially in subjects related to acoustic and electric guitar. As composer and guitarist, his focus is on Brazilian popular music and jazz.

Klesley Bueno Brandão graduated in popular music at the Musical Conservatory of Tatui (2012). At UNICAMP he graduated in music education (2015), bachelor in trumpet (2017) and master in music in the research line Instrumental Studies and Musical Performance. He is currently a doctoral student at the same institution in the program Music: Theory, Creation and Practice, in the research line Music, Culture and Society.

Panels / Painéis



Doings in the intersection: Epistemological practices in the unveiling of hidden histories of performance-based artworks

Hélia Marçal, IHA - Instituto de História da Arte / FCSH NOVA

Andreia Nogueira, CESEM / FCSH NOVA

Filipa Magalhães, CESEM / FCSH NOVA

This panel will discuss the ways interdisciplinary practice-led research can reveal hidden histories and materialities of performance-based and sound artworks. Practice-led research is at the basis of an understanding of learning-by-doing. We argue that this process of learning in academic research contexts can also provide the tools to engage with disciplines in ways that cannot be truly understood at first. This is especially important for studying subjects that exist in a state on in-betweeness, in the intersection of different fields of knowledge, or different ways of doing. That is the case of artistic research in the field of the performative arts, whose manifestations lack a palpable coherence, or refuse to settle in singular material locus of both practice and discourse. How to conciliate the nature of hybrid works that exist in-between musical and visual arts and, thus, express their authenticity in different ways for different communities? How to bring to fore the history of different materialisations of an artwork while, at the same time, conveying its traces and its variable nature? How to bridge the gap between memory and present, trace and artwork, practice and discourse?

The philology as a systematic method of documentation and its application to the study of Constança Capdeville's musical works

Filipa Magalhães

The advent of new music technologies has led to a rapid growth and expansion of the audio preservation field. Music is not independent of its medium, and this growing loss of independence calls for a transdisciplinary approach with a strong technological component. This is especially relevant in the case of musical compositions created in the second half of the 20th century. Indeed, these works exist in the intersection of technology, embodiment, and sound and thus widen the importance of aspects such as human and non-human interactions. This communication will reflect on these issues and how they reframe (digital) philology methods through the works of Constança Capdeville. The works by this seminal artist are accompanied by an extensive archive that includes scores, recorded sounds, video, images, among other documents. The relationship between these different forms of texts are, however, absent

from previous studies. In this session, we will show how a reflexive approach to digital philology can bring concealed archival stories to light while fostering new meanings on what it means to preserve our sound heritage. Resource optimisation is one of the reasons methods of traditional philology are particularly useful for the preservation of contemporary musical heritage. It becomes even more important in this era, where the amount of information is so excessive, and categorisation and organisation can be especially complex. Some of this information exists in the form of digitised documents, which comply with certain requirements traditionally applied to secular paper registers, while assessing qualities such as reliability and authenticity. Traditional philology approaches framed around these qualities are, however, insufficient for born-digital documents. A reflexive approach to digital philology, focussed both on the creation of digital resources (from digitalisation to cataloguing) and the criticism of digital sources as a solution for the digital treatment of documents, will be proposed. A comparative approach will be used in order to understand in which ways digital and analogue media intertwine in the manner we think, reflect, historicise, and preserve our sound archives, and how we make visible aspects that were previously concealed through new forms of categorising and digitising documents.

Bridging the gap. Doing prescriptive and descriptive documentation

Andreia Nogueira

Given the similar performance-based nature of many contemporary visual artworks (e.g., installations, time-based media, performance artworks...) and musical compositions (e.g., electroacoustic, live electronic, computer music...), a cross-fertilization of the preservation practices applied to contemporary artworks in the fields of visual arts and music could be fruitful for both domains. Many contemporary art conservators usually refer to musical notation (prescriptive documentation) when dealing with the conservation of contemporary visual artworks. In turn, several musicologists, composers and interpreters have been pointing out the well-established descriptive documentation methodologies developed by contemporary art conservators for the long-term sustainability of many contemporary musical works. Despite these mutual references, several authors are still not establishing the necessary distinction between the prescriptive and the descriptive. The aim of this paper is precisely to further develop these concepts, by bridging the gap between contemporary art and contemporary music preservation practices, and to explore the advantages in applying a conservation strategy laid on

practice-based exchange between prescriptive and descriptive documentation, for the long-term preservation of multimedia works, in between music and the visual arts, created in the Portuguese context, from the 1960s onwards.

Archaeologies of resistance: Diffractive practices in the study of E. M. de Melo e Castro's *Música Negativa* (1965)

Hélia Marçal

Drawing on new materialist frameworks, and particularly agential realism and its *onto-ethico-epistemo-logical* framework (Barad 2007), this paper aims at exploring alternative ways to understand the practices of performance art through the process of documenting *Música Negativa* (1965), created by Ernesto M. de Melo e Castro (b. 1932). Karen Barad's agential realism is an epistemological lenses that considers that the World is made of material-discursive practices that are co-produced by various relational agencies. In other words, it regards something such as a performance artwork as a product of social and technological relationships between, in this case, artists, their social circle, the actors that are involved with the production of the artwork and the people who experience a given materialisation. Barad proposes that the way we see the World, or a given artwork (e.g. the conceptual lens, or discipline), along with everything we include and exclude in that process, defines how the artwork is materialised, and suggests *diffraction* as a way to enhance the amount of things we include in any knowledge-making practice. *Diffraction* could consist on various things, such as comparing different subjects, or using methods from different disciplines to study a given object. The documentation of *Música Negativa* ("Negative Music") was an example of the latter. In *Negative Music*, the artist performs several movements, which normally would make specific sounds. The silence, however, persists, even after a clapper is vigorously shaken. Besides being show at least three times by the artist and once by a performer, and having been recorded in 16 mm film (that was later migrated to digital), the artwork has a score that has been at the basis of the understanding and materialisation of the work. Through a combination of archival research and an ethnographic study of the work (from interviews to participants), it was possible to understand the work in a different way, providing a whole different meaning to the work. This new way of seeing and performing the artwork shows the need to look to the script and the performance beyond their duality and towards their relational ontology.

Hélia Marçal is a conservator and theorist. She has recently been awarded a European Doctorate from NOVA University (2018). She has published about conservation theory and ethics, embodied memories and the body-archive, and public policies of participation and stewardship of cultural heritage. She is Fellow in Contemporary Art Conservation and Research of the Andrew W. Mellon funded research project “Reshaping the Collectible: When Artworks Live in the Museum” at Tate.

Andreia Nogueira has a PhD (2018) in Conservation and Restoration of Cultural Heritage at NOVA University of Lisbon. Her PhD research focused on the preservation of the Portuguese electroacoustic musical heritage through its documentation. Between 2011 and 2013 she was a researcher on the project “Documentation of Contemporary Art”. Currently, Andreia Nogueira is interested in reflecting on the connection between contemporary art and contemporary music preservation practices.

Filipa Magalhães is a PhD Candidate at CESEM NOVA School of Social Sciences and Humanities, in Lisbon, attending a Doctoral Program in Musicology – Music as culture and cognition, funded by FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia. In 2013, she completed a Master Degree in Musical Arts: Music and Technology at NOVA FCSH. She is currently a member of the GIMC (Research Group on Contemporary Music).

“Elas trazem o ambiente de camaradagem e familiaridade; eles preocupam-se”: O olhar sobre dicotomias de género na cena musical em Portugal na década de 1960

Maria Espírito Santo, FCSH NOVA

Sofia Vieira Lopes, FCSH NOVA

Teresa Lacerda, FCSH NOVA

O artigo da *Revista Rádio e Televisão* de 24 de Agosto de 1963, que dá o título a este painel, demonstrava de forma exímia o modo como o papel da mulher era encarado no meio musical. O olhar sobre a Mulher na Academia tem vindo a ganhar terreno, reflectindo e sendo o próprio reflexo da necessidade de reconhecimento da luta pela igualdade de género, uma causa determinante e premente para o normal funcionamento da vida em sociedade. Os *Gender Studies* assumem-se hoje enquanto uma pedra-de-toque para o desenvolvimento de estudos que durante muitas décadas remeteram a Mulher e o seu papel para a obscuridade. Embora sejam já conhecidos alguns aspectos do papel da Mulher em contextos mais mediáticos e urbanos, pouco ou nada se estudou acerca da sua actividade em contextos rurais, por definição mais “escondidos”. Na fase final do Regime Estadonovista, verificaram-se, ainda que timidamente, algumas mudanças de posturas, e são raras as Mulheres que romperam com o paradigma conservador e fechado que caracterizava esta época. O presente painel procura reconhecer e incentivar a inversão desta que ainda actualmente se demonstra uma tendência, felizmente cada vez menos cristalizada na Academia e na Sociedade. Apresentar-se-ão desde modo três cenários distintos, mas transversalmente conexos: o contexto altamente mediático do Festival RTP da Canção, o contexto também mediático e fortemente instrumentalizado do Fado, e o contexto mais oculto das práticas musicais em Trás-os-Montes, mais concretamente na vila de Vidago. Cruzando referências da urbanidade e da ruralidade, pretende-se, portanto, com este painel pensar sobre o modo como a Mulher ocupou espaços distintos nas práticas musicais, atendendo tanto aos contextos mediatizados como aos mais velados na sociedade portuguesa durante as décadas de 1960 e 1970. Desafiando as historiografias mais comuns, é nosso objectivo construir um espaço de diálogo entre contextos distintos, tentando alcançar pontos de contacto a priori desconhecidos e inusitados.

“...a primavera traz um nome de mulher...”: Imagens do feminino no Festival RTP da Canção

Sofia Vieira Lopes

Durante o Estado Novo, o Festival RTP da Canção ocupou um lugar privilegiado não só na grelha da televisão como na cena musical portuguesa. Desde a primeira edição, em 1964, este concurso contou com a presença de nomes conceituados; artistas já conhecidos do público através dos diferentes media que deram voz a canções inéditas que competiram por um lugar no Festival Eurovisão da Canção. Com o aproximar do final da Ditadura, novos intérpretes foram também ocupando o seu lugar. O Festival acompanhou também aí as tímidas mudanças sociais que se verificavam no início da década de 1970 em Portugal. A opção inicial por estrelas da rádio, como Simone de Oliveira ou Madalena Iglésias, revelam dados importantes para compreender o modo como o *star-system* português funcionava na segunda metade da década de 1960. Por seu turno, o espaço concedido a novas intérpretes, algumas com pouca experiência, mas com *backgrounds* absolutamente distintos, revelam o modo como a chamada Primavera Marcelista proporcionou um novo espaço mediático para as mulheres e uma oportunidade para outros agentes. Deste modo, os valores que nortearam os processos de escolha dos intérpretes, descritos pelos autores por mim entrevistados, são absolutamente reveladores do modo como se configurava o papel da mulher na música e no espaço mediático, bem como se entendia o sucesso, a possibilidade de obtenção de bons resultados nacionais e internacionais. Esta comunicação pretende apresentar algumas linhas de análise acerca do sistema de estrelato em Portugal entre 1964 e 1974, nomeadamente o papel da mulher neste contexto e as mudanças que se verificaram neste período de dez anos. Pretende-se observar o lugar ocupado pela mulher no espaço mediático e a forma como os diferentes media formam, transformam e mediam a imagem da “artista” e da mulher num concurso dominado por homens. Observa-se os processos que permitiram com que mulheres, anteriormente “escondidas”, passassem a ocupar um lugar no Festival RTP da Canção e o modo como as condicionantes históricas, políticas e sociais os afectaram.

“Mandaram-me vestir de Severa”: Cânones de feminilidade para o fado na década de 1960

Maria Espírito Santo

Cânones culturais da feminilidade identificados nas indústrias da música ligeira e do fado em Portugal na década de 1960 terão sido, em quota

parte, nutridos por diretrizes do Centro de Preparação de artistas para a Rádio, por agentes mediáticos diversos, como a rádio, imprensa ou a televisão, outros agentes decisores, como proprietários ou gestores de espaços de performance específicos, ou, em última análise, por ideais ultraconservadores do Estado Novo. A reflexão proposta nesta apresentação parte da análise das memórias de uma emérita fadista que nesta época iniciou a sua carreira musical. O trabalho etnográfico desenvolvido em colaboração com a fadista Ada de Castro revela importantes detalhes para o estudo do lugar da mulher na produção do *star system* português na década de 1960, dando especial atenção aos contextos expressivos do fado. A investigação biográfica realizada em modelo colaborativo relaciona a experiência individual e social do sujeito e as suas mediações, num processo cumulativo e interativo de participação e reflexão (Feld 2015). O papel da mulher fadista, socialmente erotizado e informado pela imagética lúbrica que remete ao simbolismo da mítica Maria Severa, constrói-se sob uma base de códigos simbólicos e estereótipos de género que se tornam intrínsecos à prática musical. Estes estereótipos não são apenas descritivos, mas tendem também a ser prescritivos (Eagly e Steffen 1984), indicando construções socialmente preferidas, geradoras de códigos assentes na dicotomia feminino / masculino.

Quem não sabe é como quem não vê: A invisibilidade das mulheres instrumentistas na vila termal de Vidago

Teresa Lacerda

A descoberta das águas minerais em Vidago (Trás-os-Montes), em 1863, despertou o interesse na exploração desse recurso, através do turismo e do engarrafamento da água. Face ao elevado número de aquistas que procuravam a estância, foram construídos mais de uma dezena de estabelecimentos hoteleiros, que promoviam diariamente actividades desportivas e eventos com música ao vivo. A expectativa de complementar os rendimentos do emprego principal com uma actividade musical paga durante o período termal (de Junho a Outubro) levou a que se formassem diversos conjuntos. Com a revolução de 1974 e a alteração das políticas de termalismo, na década de 1980, houve um decair da frequência de termas ao nível nacional, tendência a que Vidago não foi excepção. Com o decréscimo da actividade termal, decaiu a economia local e o investimento no entretenimento e na música. A população diminuía de ano para ano, e os serviços de animação musical deixaram de ser requisitados por fecho

dos hotéis. A manutenção dos grupos musicais tornou-se inviável, conduzindo à sua extinção. Nesta comunicação pretende-se recuperar a memória da presença feminina na actividade musical em Vidago. Trata-se de uma zona considerada “periférica” ou “rural” e que, por isso, quando perdeu relevância no panorama turístico do país, viu a preservação da sua história negligenciada. A ausência de imprensa local ou de gravações no período em estudo constituiu um entrave à investigação, colmatado pela colaboração com o coleccionador Júlio Silva. O seu espólio privado inclui fotografias de época dos conjuntos musicais vidaguenses, onde figuram mulheres instrumentistas. No entanto, em entrevistas a elementos da comunidade, verificou-se que a memória colectiva das mulheres instrumentistas encontrava-se esbatida, desconhecendo-se nomes e percursos – o que não acontecia nas recordações dos homens músicos. A visualização das fotografias activou reminiscências de memórias, que conduziram à identificação destas mulheres e dos seus descendentes, recuperando a sua história.

Maria Espírito Santo, born and living in Lisbon, is Master in Ethnomusicology by the Universidade Nova de Lisboa (2016). She is a PhD student in Ethnomusicology in the Department of Musical Sciences at NOVA FCSH with a research proposal dedicated to the study of fado and the political revolutions of the 20th century in Portugal, with a fellowship of the Doctoral Program “Music as Culture and Cognition”.

Sofia Vieira Lopes is a PhD candidate in Ethnomusicology at NOVA FCSH University of Lisbon (INET-md). She graduated and is Master in Ethnomusicology at the same institution. During her degree, she was a scholar of the INET-md, and currently develops research work about the Festival RTP da Canção. Her academic interest in the universe of Portuguese Wind Bands is reflected in Pistola e Lopes, 2013, and fieldwork conducted with the Orquestra de Sopros de Ourém (2008-2009).

Unveiling music practices and repertoires: The case of Hot Clube de Portugal's historical archive (aka Luís Villas-Boas' Collection)

Pedro Roxo, INET-md

Miguel Lourenço, INET-md

Pedro Mendes, INET-md

André Gomes, INET-md

The last few years have witnessed an exponential growth of interest in archival research. This propensity results from increased investment in research by universities and state and private institutions in line with technological developments, which increasingly enable online accessibility and file sharing. This buzz is also increased in the area of sound archives by the growing awareness of the perishable nature of audio formats and the need to access, perpetuate and make the musical memory accessible. The recent decision by the XXI Portuguese government to provide for the creation of a national sound archive for the “preservation, enhancement and dissemination of material and intangible cultural heritage” is a testimony to the centrality of the archive nowadays. The research project “Jazz in Portugal, the Legacies of Luís Villas-Boas and the Hot Clube de Portugal” resulted from a partnership between Hot Clube de Portugal (HCP) and the Institute of Ethnomusicology from FCSH-UNL and was funded by FCT. A multidisciplinary team consisting of ethnomusicologists and specialists in conservation and restoration worked on the organization, cataloging and research of the vast jazz collection belonging to the jazz promoter Luís Villas-Boas (1924-1999), housed at the HCP historical archive. This research intervention allowed for the preparation of primary and secondary sources for future consultation by researchers, accessible through a database (with an online version starting in 2019). This panel presents three researches related to sound and music materials deposited in the HCP's Archive, in articulation and dialogue with materials from other institutional and private collections owned by jazz musicians. It will highlight not only the importance of Luís Villas-Boas' collection for the study of jazz (and other musical practices) in Portugal, but it will also stress the relevance of articulating this collection with other archives in order to broaden the research focus and shed a critical light on common narratives associated to the historicization of jazz in Portugal. In addition to new and innovative data, the researches presented will also draw attention to ethical aspects associated with the study and dissemination of sensitive materials (e.g. private recordings, private documents) found in some archives.

From fado and jazz *jam-sessions* to jazz festivals and personal recordings: historical and ethical dimensions of research on recently digitised historical recordings from the Luís Villas-Boas' Archive

Unlike other archives, such as the José Duarte collection established at Aveiro University, Luís Villas-Boas' collection at the Hot Clube de Portugal's facilities in Alcântara (Lisbon) is characterized as being an unfiltered archive – in the sense that Villas-Boas fell ill and passed away without having had the opportunity to choose what he wished to perpetuate for the construction of his memory and his legacy. Consisting of a substantial part of personal and unpublished materials collected by Villas-Boas, the task of cataloguing and digitization undertaken by the aforementioned research project, “Jazz in Portugal, the Legacies of Luís Villas-Boas and the Hot Clube de Portugal”, contributed to the cataloguing of hundreds of documents (visual, written, sound and audio-visual documents), which now constitute significant primary sources for the study of jazz and other forms of popular music in Portugal. Among these documents were 157 reel-to-reel audio tapes from various decades in different states of conservation that were digitized by the Phonogrammarchiv of the Austrian Academy. These audio recordings correspond to personal recordings by Luís Villas-Boas, including radio and television shows, copies of phonograms, live concerts, and amateur recordings in *Fado* houses and in the Hot Clube de Portugal (including jam sessions) during the 1950s up to the 1970s. This paper intends to question and understand the importance of this collection for a better understanding of the practices and consumptions of popular music (and jazz in particular) in Portugal. Research challenges such as the process of cataloguing, the identification of the recordings and the respective musicians, as well as the confrontation of these recordings with the historiographies of popular music in Portugal (particularly jazz), will be highlighted. Furthermore, to the extent that some of these audio materials correspond to very personal recordings by Luís Villas-Boas (e.g. intimate conversations with friends), ethical aspects related to the choices to be made in handling this type of documentation will also be raised. Finally, it will be addressed how this audio collection can interact with an online database – a process that raises questions of copyright, privacy, levels of accessibility by researchers and by the general public.

Hot Clube de Portugal after the April Revolution: the importance of the archives to an inclusive version of the history

Hot Clube de Portugal (HCP) is a Lisbon based jazz club founded in the late 1940s. Over the years, the club became probably the main institution in the Portuguese jazz scene. In the beginning, HCP's members met at the headquarters, where they would see jam sessions, listen to records or talk about music. Later, the club organized more activities related to jazz promotion. In the beginning of the 1980s, the club reinforced its position in the cultural milieu, creating its own jazz school and stimulating jazz teaching in Portugal. The club still evokes its founder Luis Villas-Boas (1924-1999) as its most prominent figure, and its legacy is often celebrated in many events. Villas-Boas was an important jazz promoter, with an intense activity on radio and television and as an event producer. His actions reached beyond the scope of the club. Some of the most common narratives concerning the history of jazz in Portugal are almost totally centred in his character, stressing his influence in the development of the local jazz scene. Despite Villas-Boas' crucial influence in HCP and also as a jazz promoter and musical entrepreneur, historical narratives centred in the action of one single individual sometimes become a limitation to a broader understanding of social and cultural processes. This paper discusses the research possibilities created by the exploration of HCP's archives and the personal assets of Luis Villas-Boas and Zé Eduardo, the first director of Hot Clube de Portugal's School of Jazz. During the first decade after the Portuguese democratic revolution of 1974, HCP had an intense activity, with new projects such as the school, and ideas that created some divergences between club members. Working with these archives is fundamental to unfold what happened in that period. The research shows the contradictions and the lack of accuracy of the common narratives, shedding light upon new historical events, conflicts and the decisive role played by individuals in HCP and in the Portuguese jazz scene.

Jazz in Terceira Island: Practices and discourses

This paper analyzes some of the jazz practices on Terceira Island, in the Azores archipelago, between the 1940s and 1960s, and the reception of discourses published in the press during that time. Terceira Island as a case study becomes particularly relevant given the establishment of the Lajes air base, and the British and American military presence at the beginning of the Second World War and in the postwar period. Thus, the Lajes airfield was instrumental in the dissemination of products from the "popular" American culture on Terceira Island, including jazz and Anglo-Saxon music. The two topics covered in this paper are, respectively, the reception and

production of speeches in the regional press, in newspapers such as *Diário Insular* and *A União* that categorized jazz in different ways (e.g. swing, "modern" music, music for dancing), and some of the musical practices performed by autochthonous musicians - which led to the formation of orchestras such as Oldmar's Band or the formation of musical groups such as the Flama Combo. For this purpose, newspapers and periodicals were collected at the public library and the Luís da Silva Ribeiro regional archives in Angra do Heroísmo, as well as phonograms and digitized recordings found in the sound archive of Rádio Clube de Angra and Radio Lajes (situated in the Lajes Air Base). This study aims to present an alternative narrative not only to the dominant narratives focused on jazz as an "aesthetic object" (DeVeaux, 1998), but also aims to contribute to the enhancement of other meanings and social and cultural values attributed to jazz in Portugal (Roxo 2009), given the interaction between foreign military forces and the inhabitants of Terceira Island. The observation of the institutionalization of this musical domain in the period of the dictatorial and colonialist regime of Estado Novo requires that multiple issues concerning the scope of popular music, politics and values connoted with "modernity" intersect, contributing to the emergence of new contexts in the historiography of jazz in Portugal.

Pedro Roxo holds a PhD in Musical Sciences (Ethnomusicology) and a BA in History (variant of History of Art) from the Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. He is an integrated researcher at the Institute of Ethnomusicology (INET-md) and has been invited professor on graduate and postgraduate courses focusing on Ethnomusicology, Jazz, Popular Music Studies, a.o. Presently he is a Postdoctoral researcher at the Universidade de Aveiro.

Miguel Lourenço has a university degree in Conservation and Restoration of cultural heritage since 2003. He has worked and researched on art on paper, archival documents and photographs areas. In 2009, he started to work at the Hot Clube de Portugal's historical archive and developed interest in audiovisual and music preservation. He has personal interest about improvised music and percussion playing, having attended private classes of jazz and Hindustani classical music.

Pedro Mendes (INET-md) is a PhD candidate in Ethnomusicology in the New University of Lisbon. Graduated in Musicology, he was member of the research team of the project "Jazz in Portugal: the legacies of Luís Villas-Boas and the Hot Clube de Portugal". His master thesis focuses on the beginning of the Hot Clube de Portugal's School of Jazz and the formalization of jazz teaching in Portugal. Currently, he is researching about popular music groups in late colonial Lourenço

Marques, in the project “Timbila, Makwayela and Marrabenta: one century of musical representation of Mozambique”.

André Reis Gomes completou a licenciatura em Ciências Musicais na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas de Nova Lisboa e prosseguiu para pós-graduação na variante de Etnomusicologia. Encontra-se actualmente a terminar o mestrado com a escrita da tese “A recepção do jazz na ilha Terceira entre a década de 1940 e 1960”. Em 2016 ingressou na Escola Superior de Música de Lisboa no curso de jazz, onde frequenta o 3.º ano de licenciatura.

